

O DIA DA INDEPENDÊNCIA

O EXCEPCIONAL BRILHANTISMO DAS CERIMÔNIAS COM QUE ENCERROU-SE A "SEMANA DA PÁTRIA"



A concentração orfeônica em frente ao Palácio da Redenção. Ao 1.º o interventor Ruy Carneiro pronunciando seu discurso ao microfone.

REVESTIRAM-SE de grande brilhantismo as comemorações, sábado, do "Dia da Independência", que encerraram os festejos da Semana da Pátria nesta Capital.

A Comissão de autoridades civis e militares desenvolveu todos os esforços para que todas as solenidades atingissem o êxito que obtiveram, oferecendo à cidade um espetáculo inédito com a parada cívico-militar de 7 de setembro.

Jamais a população pessoense assistira um desfile que despertasse tão grande entusiasmo, pela ordem, pela disciplina, pela harmonia do conjunto, sendo de ressaltar as formações do 2.º B. C. e da Força Policial do Estado, as classes feminina e masculina do Liceu Paraibano, com as suas esquadras de ciclistas, em lardamento de educação física, e clubes esportivos, que emparelharam à parada uma beleza cênica de louvor.

A tarde do dia 7, na praça João Pessoa, em frente ao Palácio da Redenção quasi 5.000 escolares realizaram uma concentração orfeônica, executando, sob a regência da prof.ª Santinha de Sá, um programa escolhido de hinos e canções brasileiras.

O interventor Ruy Carneiro e altas autoridades assistiram a concentração na sacada do Palácio.

Todas as festas do dia 7 em nosso Estado, como no País, foram envolvidas de superior espírito de brasilidade, servindo como um grande exemplo de civismo e de perfeita integração nos patrióticos postulados do Estado Novo.

A PARADA CÍVICO-MILITAR
 As 8 horas, os agrupamentos civil e militar da parada de 7 de setembro, conforme a orientação da Comissão, concentraram-se no parque Solon de Lucena.

Ao longo do parque e da avenida Getúlio Vargas, formaram o 2.º B. C., a Força Policial do Estado, o Corpo de Bombeiros, Liceu Paraibano representando suas classes, masculina e feminina, banda marcial do Colégio Nobrega, do Recife, representação esportiva do "Paraíba Clube" e do "Aspirante", ambos com equipes de tênis, remo, vôlei-bôll, basquete, etc.

O tte. cel. Adriano Mazza, comandante do 2.º B. C., assumiu o comando do destacamento militar, ficando o agrupamento civil sob os ordens do capitão Severino Bernardo, da Força Policial do Estado.

EM COMPANHIA DO CEL. ALBERTO PEQUENO, PASSA REVISTA ÀS TROPAS

A's 9 horas, o Chefe do Governo, em companhia do comandante da Guarnição Federal, passou revista às tropas, recebendo as devidas honras militares.

Acompanharam ainda, excels., o seu ajudante de ordens, cel. Elio Sobreira, cel. Solon Ribeiro, comandante da Força Policial e dr. Clóvis Lima, chefe de Polícia do Estado.

O DESFILE
 Em seguida, as tropas militares, alunos do Liceu Paraibano e representações desportivas, iniciaram o desfile,

partindo da avenida Getúlio Vargas pelas ruas Moreço Filho, Duque de Caxias e Trindade.

Ao passar pelo Palácio da Redenção, foi prestada continência ao interventor Ruy Carneiro, que assistiu o desfile da sacada do Palácio em companhia de auxiliares do Governo e outras altas autoridades civis e militares.

Aí se encontravam, além do Chefe do Governo, o coronel Alberto Pequeno, comandante da Guarnição Federal e chefe da 23.ª C. R.; comandante Alfredo Salazar, Capitão dos Portos; sr. Boça Peregrino, secretário do Interior; sr. Miguel Palácio de Alvega, secretário da Fazenda; dr. Cleto Cruz, secretário interno da Agricultura; prefeito Francisco Cícero; dr. Clóvis Lima, chefe de Polícia do Estado; cel. Solon Ribeiro, comandante da Força Policial; dr. Ademir Vidal, procurador geral da República; dr. José Gomes, membro do Departamento Administrativo; dr. Samuel Duarte, advogado do Banco do Brasil, em Recife; dr. Otacelino de Albuquerque, diretor do Liceu Paraibano; dr. Homero de Sousa e Silva, oficial de gabinete da Interventoria; cel. Elio Sobreira, ajudante de ordens da Interventoria; tte. cel. Elias Fernandes, dr. João Leis e Mário Souto Maior, delegados do 1.º e 2.º Distritos da Capital; sr. Jaime Carneiro, dr. Domingos Uchôa, delegado regional do Trabalho; sr. Teófilo Sales Costa, diretor dos Correios e Telégrafos; dr. Alfredo Brasil Montenegro, delegado fiscal do Serviço Provisório; sr. Bulcão Viana, delegado do Tribunal de Contas e sr. Tadeu Villar, Inspetor Fiscal do Imposto de Consumo, etc., sendo ambos os agrupamentos vivamente aplaudidos.

Mais uma vez o Liceu Paraibano ocupou sua posição de destaque no desfile de 7 de setembro, dada a beleza de seus uniformes e a organização de suas classes.

Precediam as formações feminina e masculina destacamentos de ciclistas, sendo conduzida a Bandeira por uma guarda de alunos.

O Colégio Nobrega do Recife também mereceu aplausos com a banda marcial que trouxe a Capital.

A REUNIÃO DO GRÊMIO "MACHADO DE ASSIS"
 No Liceu Paraibano, reuniu-se às 13 horas, em sessão comemorativa, o Grêmio Literário "Machado de Assis", compreendendo professores e alunos do estabelecimento, associados.

Especialmente convidado, falou o dr. Alvar de Carvalho, caudatário de inglês do Liceu, usando ainda da palavra os estudantes Manuel Gomes da Silva, Jaime Silveira, José Souto, Luis Hugo Guimarães, Eliene Marinho e João Miranda e João Neves.

NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO
 A's 14 horas, reuniu o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, sob a presidência do desembargador Maurício Furtado.

Após o início dos trabalhos, o presidente declarou: composta a nova diretoria, composta dos srs. cônego dr. Florentino Barbosa, 1.º secretário; J. Veiga Junior, 2.º secretário; dr. Apolônio Nobrega, ex-ordem acad. Durval Albuquerque, tesoureiro; e os demais membros das comissões de Contas, Revista, Pesquisas e Estudos Históricas.

O presidente discorreu sobre a data de 7 de setembro, lendo em seguida o relatório social do último ano. Usou ainda da palavra, que foi concedida a quem dela quisesse fazer uso, o sr. Severino Lima Freire.

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO ASSISTE DA SACADA DO PALÁCIO A CONCENTRAÇÃO ORFEÔNICA

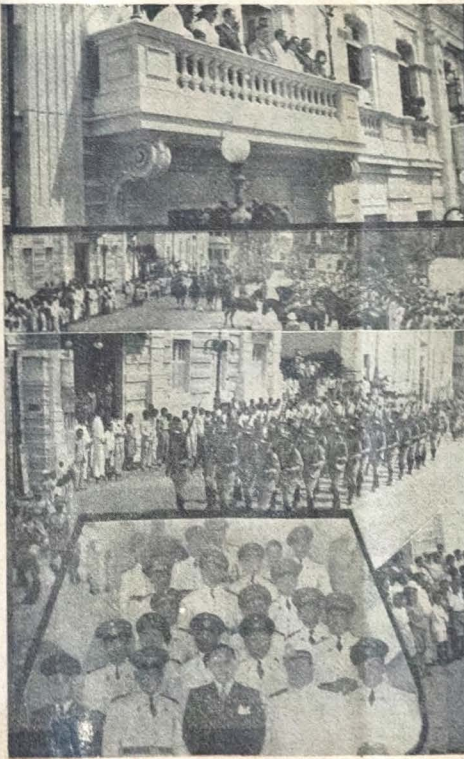
Da sacada do Palácio da Redenção, em companhia de altas autoridades civis e militares, o interventor Ruy Carneiro assistiu a concentração orfeônica.

Excels., ao chegar à sacada foi aplaudido pela grande multidão que se comprimiu na praça João Pessoa.

A CONCENTRAÇÃO ORFEÔNICA ÀS 16 HORAS

Dentre as comemorações com que foi festejado nesta Capital, o DIA DA PÁTRIA, merece especial relevo a Concentração Orfeônica, que se realizou às 16 horas, em frente ao Palácio da Redenção, com a participação de cinco mil alunos do Liceu Paraibano e dos Grupos Escolares da Capital.

(Conclui-se na p. 6.ª pag.)



Aspecto das comemorações do "Dia da Pátria" — O desfile cívico-militar.



A REDUÇÃO DO LIMITE DO SALÁRIO MÍNIMO

Em sua última sessão a Comissão respectiva atendeu a reclamação das classes produtoras da zona do bréjo

Reuniram-se quinta-feira última, a Comissão de Salário Mínimo da 1.ª Região, sob a presidência do sr. Vasco Tolóide.

Compararam-se os vogais srs. José Ramalho de Costa, Antonio Muribeca, Leonal do Vale Melo, João Cláudio Monteiro da Franca, dr. Dorgival Mororo e sr. Francisco Lianza.

Secretários os trabalhos a srs. Dalvanira de Oliveira Pinto, funcionária do Ministério do Trabalho. O expediente consistiu da seguinte matéria: ofício n. 1363 do dr. Costa demandando a Direção de Estatística da Previdência e Trabalho, encaminhando ao presidente da Comissão de Salário Mínimo, a Portaria Ministerial n. 32.12-7.1940, telegrama do Gabinete do sr. Ministro do Trabalho ao presidente, acudindo o recebimento do seu GSM-n. 1.ª C.

Sua ordem de discussão se o seguinte: relatório do processo em andamento de revisão do salário mínimo da zona do Bréjo, prorrogado do prazo para a execução da lei de Salário Mínimo, justificando o presente relatório o seu pedido.

Efetivamente a situação da zona brejeira é horrosa. Pessoalmente tivemos ocasião de verificar que o rigoroso inverno prejudicou completamente a safra de cana-de-açúcar, tornando assim a situação brejeira precária, agravada com a desvalorização dos seus principais produtos.

Suspender-se a execução da lei não é possível, em face do que dispôs o Decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938, entretanto, o art. 46 e parágrafos do referido Decreto-lei, prevêm a hipótese, dando poderes à Comissão de Salário Mínimo, para modificar o salário desde que fatores de ordem econômica tenham alterado de maneira profunda a situação econômica e financeira da Região Zona ou Sub-zona interessada.

Assim, somos de parecer, que se tome em consideração o presente memorial, para que se modifique o salário estabelecido para aquela zona, aplicando-se, depois de um estudo, novo salário, até se normalizar a situação. — Em 4-9-1940. — Francisco Lianza, relator; e Leonal do Vale Melo.

O presidente submeteu a votos o parecer acima, na forma do regulamento interno, tendo o vogal sr. Ramalho da Costa proposto uma emenda na qual se estendesse às regiões da caatinga e litoral, a diminuição do salário, dada a situação dessas zonas não ficar a normalidade econômica que se vem alterando de maneira profunda a vida financeira

dali. Com a emenda, ficou aprovado por unanimidade, que fosse, na forma do art. 46, parágrafo 2.º do decreto 399, de 30 de abril de 1938, modificado o salário, inclusive na zona do sertão, onde a situação financeira também é anormal, conforme prova emendas dos vogais Antonio Muribeca e Francisco Lianza.

Para seguir foi discutida a forma a que obteria a diminuição do salário, sendo o vogal José Ramalho sugerido que se applicasse a proporção da remuneração do trabalho por tarefa, onde se pôde diminuir o salário, até 30% de conformidade com a produção do trabalhador. A sugestão, posta a votos, foi aprovada por todos os vogais.

Os vogais Dorgival Mororo e Antonio Muribeca expuzeram em linhas gerais, a situação do comércio e da indústria da capital, requerendo, com o apoio do vogal Francisco Lianza, que o salário mínimo da 1.ª Zona (Capital) também fosse alterado.

Sobre o assunto houve debates entre os vogais empregados, representando, assinando-se finalmente que até 31 de dezembro do corrente ano, fê-se o salário mínimo da capital reduzido em 30%. Também se firmou que a redução do 2.ª Zona fosse no mesmo período. E a seguir, com a redução aprovada pela Comissão de Salário Mínimo se se podesse tornar efetiva, após a aprovação do sr. Ministro do Trabalho, como precedida o art. 46, parágrafo 1.º da lei 399, de 30 de abril de 1938, o presidente dirigiu àquela autoridade o telegrama abaixo:

“TRATISTICA — RIO — Df. — Tendo em vista o que dispôs o artigo 46 seus parágrafos Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 e atendendo situação que calamidade através do Estado, sofrendo grande depressão sua economia conforme constatamos e ainda foi exposto memorial classes interessados, determinando vários fatores locais além referido situação geral, deliberamos, a Comissão unanimemente reduzir temporariamente, até mês dezembro corrente ano, salários 1.ª e 2.ª zonas respectivamente em 30% e 20%. Rogo especial fineza encaminhar-me exmo. sr. Ministro esta resolução para necessária aprovação. Atenciosas saudações — Vasco Tolóide, presidente da Comissão de Salário Mínimo.”

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

JA' TODOS SABEM

que mesmo sem cheques é preferível comprar a mantega "JUBIRTY".

CORREIOS E TELEGRAFOS

Na 1.ª Seção (Protocolo) da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, neste Estado, precisa-se falar com o sr. Luiz Pires de Almeida, sobre assunto de seu particular interesse.

VIDA MAÇONICA

LOJA MAÇONICA "SETE DE SETEMBRO DE 1911"

Conforme fôra anunciado em nossa edição de 7 último, tiveram lugar, nesse dia, no Palacete "Branca Dias", as solenidades com que essa Loja festejou a data nacional e o 29.º aniversário de sua fundação.

Os trabalhos maçônicos, que fôram dirigidos pelo sr. Augusto Simões, Grão Mestre de Honra da Grande Loja de Paraíba, tiveram um cunho de invulgar liturgia que muito contribuiu para o maior brilhantismo dessa festa de fraternidade maçônica, indagado pelo coronel Elias Sobrinho, apresentando o sr. Interventor Federal e Veneráveis das Lojas paraibanas, da "Fraternidade Palmarensis" e do Grande Secretário do Grande Oriente de Pernambuco.

Após o encerramento da posse dos novos membros eleitos para o período de 7 de setembro do ano em curso, à igual data de 1941, usou da palavra o ex-venezável sr. José Maria Nascimento, que disse da significação da grande data nacional e aniversário da "Sete de Setembro de 1911", fazendo em seguida um relato histórico de sua orientação política, feita em 21 de setembro de 1911, quando foi nomeado governador, e o tenente-coronel Elias Fernandes.

Com a palavra, o tenente-coronel Elias Fernandes inicialmente agradeceu o prêmio recebido em 21 de setembro de 1911, a sua ascensão ao 1.º Malbete dessa Loja, fazendo um histórico dos grandes feitos da maçonaria brasileira, terminando com uma saudação à data nacional.

Após, o sr. Ronaldas Mendes Brandão, secretário recém-empossado, fez a distribuição a todos os presentes de cédulas com a moquette da Administração recém-empossada.

Em seguida o sr. Augusto Simões, Grão Mestre de Honra, presidente da sessão, dirigindo-se ao coronel Elísio Sobrinho, pediu para transmitir ao exmo. sr. Interventor Federal o agradecimento muito sincero da Loja "Sete de Setembro de 1911", afirmando que a maçonaria brasileira sempre procura a cooperar na administração pública, certa da sua orientação dentro da ordem, do direito, da justiça, postulando estes que constituem o programa da maçonaria.

Facultada a palavra aos presentes, falaram os Veneráveis das Lojas "Padre Azevedo", "Branca Dias", "República do Norte", Presidente "João Pessoa", "Fraternidade Palmarense", Grande Secretário do Grande Oriente de Pernambuco, seguindo-se vários outros oradores; q'ss discutiram sobre a data maçonaria e aniversário da "Sete de Setembro de 1911".

Com a palavra, o coronel Elísio Sobrinho agradeceu, em nome de s. ex. o interventor Ruy Carneiro, as manifestações de estima e apreço com que nossa reunião maçônica se pronunciaram vários de seus membros. Terminando, disse de sua imensa satisfação tomando parte nessa festa de verdade cordialidade.

Terminados os trabalhos maçônicos teve lugar uma grande ceia, que de-

Dr. Alcides Vasconcelos

Ex-assistente do Prof. Pitanga
Aparelho digestivo — Rêto e Anus
Santos
ONDAS CURTAS e D'AR.
SONVALISAÇÃO
Consultório: Imperatriz, 89
Das 9 às 12 horas, diariamente
RECIFE

correu num ambiente de verdadeira fraternidade maçônica, sendo erguido o brinde de honra ao exmo. sr. Interventor Federal pelo tenente-coronel Elias Fernandes, encerrando-se com uma prolongada salva de palmas.

Foi batida uma chapa fotográfica após a posse da nova administração.

VIDA ESCOLAR

Escola Profissional "General Jonatas Barreto" — Realizou-se a instalação solene da Escola Profissional "General Jonatas Barreto", transferida de Santa Rita, onde era sediada, para esta capital, tendo acompanhado o crescimento número de pessoas.

A sessão, que se realizou nessa ocasião foi presidida pelo coronel Mário Solon Ribeiro, comandante da Força Policial, representando o sr. Interventor Federal, o qual falou na ocasião da posição da placa na fachada do referido estabelecimento de ensino, seguindo-se com a palavra o sr. João Leomax Falcão e o estudante Reginaldo Médicos de Menezes.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne, erguendo o coronel

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIANA

Franqueada ao público, realizará, hoje, às 19 e meia horas, na sede da Federação Espírita Paraibana, durante a sessão de estudos filosóficos, uma palestra subordinada ao título: "Como os espíritos compreendem as suas individualidades".

O maior sortimento de TECIDOS FINOS, a preços baixos, encontra-se na "Fábrica da Moda".

Solon Ribeiro, um brinde ao interventor Ruy Carneiro.

Em seguida foi instalada a Caixa Escolar "Antônio Navarro", cuja primeira diretoria ficou constituída: presidente, Francisco Navarro; vice-presidente, José Washington de Carvalho; 1.º secretário, João Ramos Cavalcanti; 2.º secretário, Eulânias Ponce Leon; tesoureira, Eulina Cavalcanti; orador, Vasco Tolóide. Comissário de Sindicância: Francisco Guimarães da Nóbrega, João Elias Bernardes e José Aclimo de Carvalho.

Tocou na solenidade a banda de música da Força Policial.

CINICA MEDICA DO ADULTO E ELETRICIDADE MEDICA
DR. HUMBERTO NÓBREGA
Ex-Interno de Terapêutica Clínica (Faculdade de Medicina da Bahia)
Ex-Assistente de Clínica das Doenças Tropicais e Infecciosas (Faculdade Nacional de Medicina).
Chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital Santa Isabel (Seção de Mulheres) Médico do Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha e da Penitenciaría do Estado.
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS, ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO E RINS
Consultório: — Avenida Guedes Perreira, 52 — 1.º andar
Residência — Avenida General Osório, 180 — Telefone 1531
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 HORAS EM DIANTE

DR. LAURO WANDERLEY
MEMBRO DO "COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIOES"
(Rio de Janeiro)
CIRURGIÃO DO H. SANTA ISABEL
Chefe da Clínica Ginecológica da Maternidade
CIRURGIA
DOENÇAS DAS SENHORAS — PARTOS
Consultório: Em frente ao "Plaza" — 3 às 6

OFICINA FORD
SERVIÇOS MECANICOS EM GERAL
PINTURAS A DUO E ESMALTE SINTETICO
Dispõe de máquinas modernas para maior rapidez no serviço
Laboratório de provas (Text) especial para Ford
Serviços rápidos e garantidos, sob controle de mecânico especializado nas Oficinas Ford de São Paulo.
PREÇOS MÓDICOS

Partida — Diariamente às 5.30 horas.	Chegada — Segundas — quintas e sextas às 20.35 horas.
Partida — Santa Rita:	Natal — João Pessoa:
Partida — Todos os dias úteis às 6.30 — 8.10 — 9.50 — 11 — 12.30 — 14 — 15 — 16 — 17.20 — 18.30 — e 21.30 horas.	Partida — Terças — quintas e domingos às 6 horas.
Partida — Santa Rita — João Pessoa:	Chegada — Terças — quintas e domingos às 16.37 horas.
Partida — Todos os dias úteis às 6 — 7 — 8 — 9 — 10.30 — 12.20 — 14 — 15 — 16 — 17.20 — 18.30 — e 21.30 horas.	Partida — Diariamente às 15.15 horas.
	Chegada — Diariamente às 21.20 horas.
	Campina Grande — João Pessoa:
	Partida — Diariamente às 5.30 horas.
	Chegada — Diariamente às 10.40 horas.

HORARIO DOS TRENS
Recife: Partida — Terças — quintas e domingos às 14 horas.
Chegada — Terças — quintas e domingos às 21.15 horas.
Recife — João Pessoa: Partida — Segundas — quartas e sextas às 5.10 horas.
Chegada — Segundas — quartas e sextas às 12.20 horas.
João Pessoa — Natal: Partida — Segundas — quartas e sextas às 9.53 horas.

AOS RETALHISTAS DE TECIDOS DO SERTÃO

Avisamos à nossa distinta freguesia que já se está instalada a nossa Seção de Tecidos em grosso, anexa à nossa filial de Campina Grande, onde mantemos um variado sortimento de artigos novos bem escolhidos, e adquiridos recentemente nas melhores fábricas do país.

CUNHA REGO, S. A. — CAMPINA GRANDE

NAVIGACAO
NAVIOS DE PASSAGEIROS
Para o Norte:
"Santos" dia 18 de setembro
"Rodrigues Alves" dia 26 de setembro
Para o Sul:
"Araruama" dia 11 de setembro
"Araçuaçu" dia 18 de setembro
"Pocoço" dia 17 de setembro
"Parrá" dia 18 de setembro
Para New York:
"Cantuarina" dia 1.º de outubro
NAVIOS CARGUEIROS
"Inconfidênte" dia 8 de setembro
"Jangadeiro" dia 15 de setembro
"Araiaçu" dia 12 de setembro
Para o Norte:
"Aratanha" dia 15 de setembro
"Campeiro" dia 19 de setembro
HORARIO DE ONIBUS
João Pessoa — Recife:
Partida — Diariamente às 6.30 e 13 horas.
Recife — João Pessoa:
Partida — Diariamente às 6 horas

Doenças de Senhoras — ESPECIALISTA —
RA. NEUSA DE ANDRADE
Consultório:
Rua Barão do Triunfo, 353
Cidade de Natal
Consultas de 14 às 17 horas
Residência: — Trincheiras, 676
Fone — 1184

COTACAO DA MOEDA	
Compra	Venda
livre oficial	
Libra	796050 66410
Dólar	198949 165500
Marco comp.	58810
Peseta	18320
Escudo	3765
Francisco Suíço	48505
Real Argentino	48505
Corôa Suêca	48515
OURO:	
Corô Híno 1660 x 1060	248000 a grama
MERCADO DO ALGODÃO	
Sertão 1.ª	28900
Sertão médio	28100
Sertão 2.ª	18500
Mata 1.ª	26300
Mata médio	18800
Mata 2.ª	19200
MERCADO DO ACUCAR	
Acucar cristal	506000
Acucar triturado	518000
MERCADO DE MAMONA	
Mamona — arroba	68500

CUNHA REGO, S. A.

Mantêm "stock" permanente dos seguintes e afamados produtos:

CERVEJA
CIMENTO
FARINHA

LAIRINHIA

Antes de efetuarem suas compras consultem os nossos preços.

João Pessoa — Campina Grande — Guarabira

VERDADES NECESSARIAS

OS atos maledicos da administração passada, os seus excessos, a deturpação da economia publica — e seus erros fusticos e seus feitos — são verdadeiros e magnificos estorços de virtudes civicas, não podem conservar-se no silencio de coisas clandestinas.

Foram eles grandes, muitos de quantos que acceilaram precisamente a falta de judicatura moral de um governo impressionista, vaidoso, burocratico.

Como consequencia e medida dos remedios de bom caminho, esses males reapareceram gradualmente na reificação da penuria fazendária, na crueldade desolada de um progresso lento, viciado, nas amargas decepções do espirito publico.

Os que se deixaram fascinar com falsos exultamentos, os que, de boa ou má fé, ajudaram a exaltar exorbitancias e fraudes e os que tentaram a supressão de privilegios chamados de "reflexão" e "moderacao" nos olhos, triste realidade, para que não saíssem a lume culpas irritantes.

Mas que logica superficial!

A tolerancia e a moderacao não podem confundir-se com essa tendencia má e cética de seppitar e escudari delictos e extravagancias, cujos resultados danosos saem com toda a virgide, com os despojos de pobreza real, de pobreza publica e particular.

Ha verdades necessarias como medidas praticas.

Para que tranquilizar mediocridades semibuidas sem ideal, sem neireza de atitudes e de coraçao?

A diretriz comum da atual organizaçao juridica estadual e a progressiva absorçao do direito privado pelo direito geral sobre a individualidade.

Por que erigir muralhas de sistemica magnanimidade, muralhas gastas que caem a golpes de repulsa moral, a golpes de senso comum, para os delictos dos que esposaram os próprios interesses em prejuizo da economia publica e arrastaram o Estado a uma situaçao difilista?

JOAO SANTA CRUZ

É certo que o bem gerat, a valorizacao positiva do individuo e sua inserção no ritmo da vida devem conservar-se, numa especie de apostado civilizo das instituicoes administrativas.

O Estado tem as suas atividades praticas, os seus fins especificos. É uma funcao de progresso, de ordem, de norteio e de sentido dinamico de viver coletivo.

A sua indole organica pede e reclama a cooperacao de todos, o trabalho do espirito e dos bracos.

A Parahiba não há de perder estorços para obter maiores utilidades em uma jornada de labor, de atividade economica, de privativas de objetivos elevados com o governo de interventor Ruy Carneiro.

Governo que não caminha de costa para as verdades e em ancia, sim, e nos interesses coletivos.

Administrador sereno, capaz, sem o delirio de milagres economicos, fido, honrado e casto, como os que se encaixam no erario publico, impellido o Estado para a orbita das decepções morais e materiais.

DIAS DE FECHAMENTO OBRIGATORIO DO COMERCIO

Na Associação Commercial, reunem-se hoje, ás 15 horas, os representantes das classes empregadoras e empregadas, sob a presidencia do sr. João Celso Peixoto, para estudos do memorial a ser apresentado ao sr. Prefeito da Capital, sobre o fechamento obrigatorio do comércio e da industria, nos feriados e dias Santos de Guarda, de accordo com a tradiçao local. Tomarão parte nos trabalhos os srs. Delegado Regional do M. do Trabalho, dr. Coraio Soares, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão; Delino Costa, presidente do Sindicato Uniao dos Metalistas; José Raimundo, pres. do Sindicato dos Empregados no Comercio; Leonel do Vale, pres. do Sindicato dos Operários em Construção Civil; João Galindo, pres. do Sindicato dos Trabalhadores em Padarias; Constantino dos Santos, pres. do Sindicato dos Trabalhadores em Oleo e Sabão e Jorge de Freitas, do Sindicato dos Industriais de Panificação.

Também comparecerá a reunião um representante do sr. Arcebispo Metropolitano.

O EXPEDIENTE DO ONTEM NO PALACIO DO CATÊTE

Conferenciaram e despacharam com o presidente Getúlio Vargas os ministros da Justiça e da Educação

RIO, 9 (A UNIAO) — Estiveram na manhã de hoje, no Palácio do Catete, conferenciando e despachando com o presidente Getúlio Vargas, os ministros Francisco Campos e Gustavo Capanema, titulares, respectivamente, das pastas da Justiça e da Educação e Saúde.

No expediente da tarde, o Chefe da Nação recebeu, em audiencia, uma delegaçao de escoteiros de diversos Estados, que se encontram presentemente nesta capital, onde vieram tomar parte nas comemorações da Semana da Pátria.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO

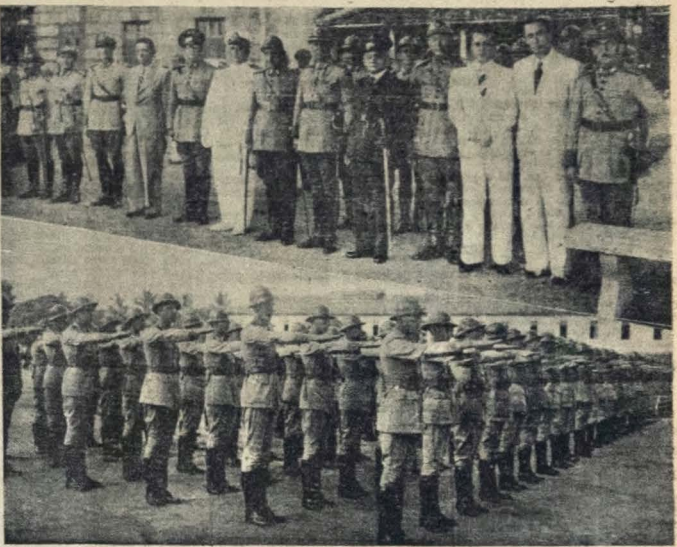
- O Diretor do Departamento de Educaçao, convidou os professores abaixo relacionados a apresentarem relatório a Seccào de Estatística deste Departamento, os papéis referentes ás suas escolas, dentro do prazo de 5 dias:
- 1.º — Ext. "Conceição Cabral" — Prof. Manuel Pessoa de Oliveira.
- 2.º — Escola "General Jonatas Carneiro" — Prof.ª Maria de L. Carneiro da Cunha.
- 3.º — Escola "7 de Setembro" — Prof.ª Albertina Lobato Lima.
- 4.º — Escola "Pátria" — Prof. Cimateu Portland — Prof.ª Laura da Costa Oliveira.
- 5.º — Escola "São João" — Prof.ª Angella Ferriz de Lima.
- 6.º — Escola "Dendora da Fonseca" — Prof.ª Adelia de Franca e Silva.
- 7.º — Escola Natúrta de Alhandra — Prof.ª Analia Augusta da Anunciação.

A CABO de ler a ultima página desse maravilhoso romance de Alvaro Meira Wanderley que a GUIAIRA trouxe para bem átil.

A sua copa apertadissima diante de mim, com a figura estirada de quem que sofre desse mal indefinido, que se chama estar completamente isolado do mundo, em que vive, convidou-me, e perante que de todos máis, meditar e procurar uma soluçao para os males que aqueciam toda humanidade. Porque, o autor em linhas rapidas e nervosas fixa o seu personagem toda angustia que em suas chapas de genialidade a todos atinge e a todos faz meditar sobre as misérias do mundo. Seu retrato fita a sociedade em que vivemos, em muito faz lembrar os personagens de Dostoiévski com suas vidas tortuosas, com suas lutas íntimas, com uma força de expressao e um estilo, tal que nu mais alem do magnifico profeta da vida russa. Porém, Címelio Oltido, a figura central de toda a mancha, em muito sobrepõe os personagens do genialissimo escritor russo. Ele tem um objetivo, tem um ideal, alguma coisa que o faz viver para

O JURAMENTO A BANDEIRA PELOS NOVOS RESERVISTAS DA COMPANHIA DE QUADROS

A SOLENNIDADE REALIZADA NO DIA 7, NO QUARTEL DO 22.º B. C.



NO QUARTEL DE CRUZ DAS ARMAS — A cerimonia do juramento a Bandeira pela Companhia de Quadros do 22.º Batalhão de Caçadores.

OBTIVE um cunho de grande estremoção cívica a solenidade realizada sábado ultimo, no Quartel do 22.º B. C., de juramento à Bandeira pelos novos reservistas da Companhia de Quadros.

O ato teve lugar ás 7 horas, notando-se a presença ao mesmo do coronel Elydio Schriber, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal, representando-o, além, do coronel Alberto Pequeno, comandante da Guarinição Federal, capitão Alfredo Salomé, capitão dos Portos, tenente-

coronel Adriano Maza, comandante do 22.º B. C. e oficialmente com a presença: sr. J. de Borja Pergrino, secretário do Interior e Justiça do Estado, tenente-coronel Solano Ribeiro, comandante do 22.º B. C. de Polícia, e outras autoridades civis e militares.

Prestaram compromisso à Bandeira 160 reservistas que logo após desfilaram em continencia ao Pavilhão Nacional.

Em seguida usou da palavra o 1.º tenente Oscar Maria de Godoi, que

pronunciou excelente discurso, exortando os novos reservistas do Exército para o trabalho produtivo pela grandeza da Pátria.

Durante a cerimonia tocou a banda de musica do 22.º B. C.

No quartel do 22.º B. C., faz necessariamente a presença, quarta-feira, ás 5 horas, de todos os reservistas da Companhia de Quadros, que prestaram compromisso à Bandeira no dia 7 do corrente.

ORFANATO D. ULRICO

Festa das "garçonetes" realizada sábado ultimo

Realizou-se no sábado ultimo, o festival das "garçonetes" do Orfanato.

Essa festividade foi organizada por uma comissão composta das seguintes senhoras: Noca da Gama, Amélia Monteiro, Celia Paiva, Amelia Falconi e senhoritas Arminha Falcão e Laurides Gama.

O Casino do Parque Solon de Luceia esteve fartamente iluminado e nele se distribuíram 50 bucnas, todas previamente contratadas.

Compareceram a distinta reunião o interventor Ruy Carneiro, secretários de Estado e o prefeito da capital. sr. Francisco Cicero, e outros elementos da sociedade parense.

Como estava anunciado, fez-se o sorteio do anel de brilhante, assistindo-o com maxima atençao todos os presentes.

Obteve o primeiro o cartão de número 085, verificando-se pertencer o mesmo ao sr. João de Vasconcelos, membro do Departamento Administrativo do Estado, e um dos benfeitores do Orfanato. Em seguida foram proclamados os nomes das "garçonetes" recipientes de premios e os premios pelo sr. Interventor Federal.

Abrilhantaram a festa a Jazz da PR-4 com variado repertório de peças escolhidas e a banda de musica da Polícia Policial, que realizou trechos ao lado do Casino.

Alegrou, assim, grande brilho a festa, a qual, acompanhada pelo conjunto pela comissão central do Pavilhão "D. Ulrico".

OSPETÁCULO, AMANHÃ, da "União Teatral Pessoense"

em beneficio do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e Orfanato D. Ulrico

Em homenagem ao interventor Ruy Carneiro e em beneficio das instituicoes de caridade Asilo de Mendicidade de "Carneiro da Cunha" e Orfanato D. Ulrico, a "União Teatral Pessoense" terá a noite amanhã, ás 20 horas, no "Rio", uma festa de arte, que promete alcançar o melhor êxito.

Será encenada a peça "Hotel dos Amores", interessante comédia de Miguel Santos, que tem como principal interprete o aplaudido humorista Francisco Ribeiro, figurando ainda no elenco Orlando de Vasconcelos, Celso Ribeiro, Celso Nogueira, João Ribeiro Teixeira, Bastos de Andrade, Dênia Teixeira, Maria da Penha, Maria das Neves e Tracema de Oliveira.

Essa iniciativa de "União Teatral Pessoense", vem encontrando simpatia rebuscada, cooperando com o movimento patrocinado pelo sr. Interventor Federal de auxilio das nossas instituicoes de assistência social.

A peça apresenta um "hall" de um hotel de luxo, cujo cenografico este a cargo do sr. Manuel de Sousa.

Quem planta mamona que ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

VIAJA, HOJE, A CAMPINA GRANDE, UMA EMBAIXADA DO ROTARY CLUB DE JOAO PESSOA

A recepção a ser oferecida aos visitantes pela Prefeitura daquela cidade

Realizar-se-ão, em Campina Grande, nos dias 11 e 12, as reuniões especiais do Conselho dos clubes rotarios do Nordeste, com a participaçao de grande numero de rotarianos.

A fim de tomar parte nestes trabalhos, viajara, hoje, á tarde, aquela cidade, uma embaixada do Rotary Club de João Pessoa, composta dos sr. engenheiro Hermenegildo Di Lascio presidente, dr. Rinaldo Brito, secretario; sr. Crato Lúcio Ribeiro de Moura, dr. Horacio de Almeida, sr. Elmar Svendsen, sr. Leonardo Arrovere, Arlindo Cambolim e Ubaldo Júnior e sr. Wilson Maciel.

Ainda participarão dessa comitiva as senhoritas Irene e Anatlides Moraes, Libânia Almeida, Carmen Arrovere e Niê Cambolim.

A Prefeitura da Campina Grande homenageará os visitantes, amanhã, oferecendo-lhes uma recepção.

Assistirão ainda aos trabalhos rotarios de Campina Grande os representantes dos Rotary Clubs de Pernambuco, Ceará e Fortaleza e o governador dos clubes nordestinos, dr. Jefferson de Albuquerque.

CINEMA

O "Plaza" apresentará, hoje, em duas sessões, "Santa Terezinha do Menino Jesus"

Em duas sessões ás 13:30 e 19:30 o PLAZA apresentará, hoje, o filme "Santa Terezinha do Menino Jesus" com a vida e milagres da santa de La. Steux.

Ontem, ás 14:30 a Empresa Vaudelei sediou uma sessão prévia de "Santa Terezinha do Menino Jesus" ao exmo. sr. Arcebispo ciero em geral, e Orfanato D. Ulrico.

INSTALADO

o 1.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

RIO, 9 (Agência Nacional) — Brasília, Instalou-se, nestes dias, no Palácio Tiradentes, o Primeiro Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia.

A sessão foi presidida pelo ministro Gustavo Capanema com a presença de delegados da Argentina e de vários Estados do Brasil.

Abriu a sessão o ministro da Educaçao, que saudou os congressistas, anunciou a formulação de um conselho de práticos acerca das altas finalidades do Congresso.

mando conta de todo seu ser, transformando-o num schizophrenico das sensações. Descala-se. Corra. Trema. Grita. Debolde. A multidão perseguia-o, acompanhando, um conselho de si, enquanto ele, louco, intermisticamente louco brada a todo pulmão: Esteja aqui, estou aqui. Vinda, vinda a mim, companheiros, e eu irei conduzir a Canadá.

Címelio tem também, um tesouro. Um tesouro que lhe guarda pelo olhar de toda sua insiduosidade. Um tesouro que faz dele um ânxio, um ânxio porque ele também cria, porque também sabe criar. É a percepção de seu personagem "A evolução de Címelio" pela fome e pelo cansaço convulsivo e rápida passo pela sua vida, remendando-lhe a gravata. E aqui começa o delirio de Címelio, o delirio produzido pela fome e pelo cansaço convulsivo de suas figuras de todos os miterários da terra, vem juntar-se a ele, para a companhia, nessa liderança mágica. São dias de morte, fúnebres coriscos que cortam essas páginas como outras iguais não há em toda literatura. Aquela loucura insidiosa do mesmo tempo grandioso vai tra-

(Conclui-se na 2.ª pag.)

BOLSOS VASIOS

CARLOS GONZALES (Especial para a GAZETA DO POVO de Curitiba e A UNIAO de João Pessoa)

combater, lutar e alcançar o que deseja em completa opozição as figuras desoladoras, misteriosas, personagens sempre doentes, mórdbos e, geralmente tarados.

— Eu sou daqueles que se nutro da distancia verde da esperança.

Nessa frase está inteiramente encerrado todo idealismo de uma alma sentimental, sofrimento de uma voluptuosidade, de uma moléstia espiritual, fulgurante, que tenta chapus para fora os olhos e se torna um "marchante-nah!". É desde o principio, desde que, asserbado pela esperança de ser tolerante, de se tornar alguém, consistente, atípico o mundo, transformando-se nessa substancia cívica que embe o universo. Absorbido pela fome e pelo desespero, encurva-se para o futuro, onde sou-

ltae haver uma vaga para trabalhar numa chácara.

A virtuosidade foi rápida. O emprego estava occupado. Volta, então, a né, sonhando com seus ideais, nesta terra de miséria e dor, sendo o seu se pôr e desaprecer num regato, nem rápido mesquinho. E a escuridão começa a descer, começa a avançar, a fundese-lo, o certo agito e fúnebre e rápida passo pela sua vida, remendando-lhe a gravata. E aqui começa o delirio de Címelio, o delirio produzido pela fome e pelo cansaço convulsivo de suas figuras de todos os miterários da terra, vem juntar-se a ele, para a companhia, nessa liderança mágica. São dias de morte, fúnebres coriscos que cortam essas páginas como outras iguais não há em toda literatura. Aquela loucura insidiosa do mesmo tempo grandioso vai tra-

ltae haver uma vaga para trabalhar numa chácara.

A virtuosidade foi rápida. O emprego estava occupado. Volta, então, a né, sonhando com seus ideais, nesta terra de miséria e dor, sendo o seu se pôr e desaprecer num regato, nem rápido mesquinho. E a escuridão começa a descer, começa a avançar, a fundese-lo, o certo agito e fúnebre e rápida passo pela sua vida, remendando-lhe a gravata. E aqui começa o delirio de Címelio, o delirio produzido pela fome e pelo cansaço convulsivo de suas figuras de todos os miterários da terra, vem juntar-se a ele, para a companhia, nessa liderança mágica. São dias de morte, fúnebres coriscos que cortam essas páginas como outras iguais não há em toda literatura. Aquela loucura insidiosa do mesmo tempo grandioso vai tra-

JORNAL OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO

(*) DECRETO-LEI N.º 89, de 6 de setembro de 1940

Extingue cargos e dá outras providências

O Intervenitor Federal do Estado da Paraíba, na conformidade do disposto no art. 6.º n.º IV do Decreto-Lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, tendo em vista o acordo que se celebrou com o contrato existente para arrendamento do PARAIBA-HOTEL, nesta capital, e do GRANDE HOTEL, em Campina Grande, o arrendatário fica obrigado a pagar ao Estado a quota fixa mensal de 15:000\$000.

Atendendo a que, até a presente data, nenhum relatório foi apresentado à Secretaria da Fazenda pelos dois fiscais nomeados o que vem provar a ineficiência da tal fiscalização;

Atendendo, ainda, a que o Governo do Estado vem reduzindo todas as despesas julgadas sem proveito e demais onerosas para os cofres públicos,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam extintos os cargos de fiscais de Hotéis criados pelo Decreto n.º 1.202, de 13 de Janeiro de 1939.

Art. 2.º — A fiscalização do PARAIBA-HOTEL, desta capital, e do GRANDE HOTEL, de Campina Grande, passará a ser feita pela Diretoria do Patrimônio do Estado, sem onus para o Tesouro.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Ruy Carneiro

Visconde Alencar

João Pessoa, 6 de setembro de 1940. 52.º da Proclamação da República.

(*) Reproduzido por ter sido com incorreções.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5:

Petições:

- De Eunice Lira, professora de 1.ª entrada, com exercício no Grupo Escolar "Clementino Procopio", da cidade de Campina Grande, requerendo licença para tratamento de saúde. — Despacho: Concedo quarenta e cinco dias, de acordo com o laudo médico e com ordenado na forma da lei.
- De Antonio João Marques, continuante no Departamento de Educação, requerendo licença para tratamento de saúde. — Despacho: Concedo quatro meses de acordo com o laudo médico e com os vencimentos.
- De Eufrásia Rodrigues, professora de classe única, com exercício na escola rudimentar mista de Boquerão, município de Cabaceras, requerendo licença para tratamento de saúde. — Despacho: Concedo sessenta dias de acordo com o laudo médico e com ordenado, na forma da lei.

De Olga LUSTOSA Cabral, professora de 1.ª entrada, com exercício no Grupo Escolar Dr. Miguel Santa Cruz, da cidade de Monteiro, requerendo licença para tratamento de saúde. — Despacho: Concedo sessenta dias, de acordo com o laudo médico e com ordenado, na forma da lei.

De Luciano Leite, cujo serviço não foi possível ser realizado pelo Departamento de Saneamento. — Despacho: Atender em virtude dos pareceres.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Petições:

- N.º 13.266 — De Alexandre Rodrigues dos Anjos. — Aguarde abertura de crédito.
- N.º 15.718 — De Orlando do Régio Luna. — Aguarde oportunidade.
- N.º 13.810 — De Bonifim & Cia. — Interferido, de acordo com as informações.
- N.º 13.637 — De Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Indeferido, em face das informações.
- N.º 13.029 — De José Gomes Cabral. — Em virtude das informações e atendendo as condições do petiçãoário, concedo o favor pedido.
- N.º 13.121 — De José Alves de Queiroz. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde de Campina Grande, onde se encontra o requerente.

De Elias Correia Lima, fiscal de 3.ª classe da Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, requerendo licença para tratamento de saúde. — Despacho: Submeta-se à inspeção de saúde.

De Antonio Joaquim de Andrade, da Reparação de Saneamento de João Pessoa, que se achando oneroso pede para ser contratado para os trabalhos necessários na razão de dois terços, de 15 de agosto a 6 de setembro como vinha sucedendo. — Despacho: Atendendo a situação do requerente defiro de acordo com o parecer da Secretaria da Agricultura.

De José Luiz da Silva Filho, requerendo readmissão como motorista da Inspeção dos Serviços Elétricos. — Despacho: Em vista das informações do diretor dos Serviços Elétricos e do parecer do Secretário da Agricultura, indefiro o pedido.

De Paulo Evangelista Freire, solicitando reconsideração do ato que o demitiu do cargo de sergente da Reparação de Saneamento de João Pessoa, por medida de economia. — Despacho: Indeferido.

Decretos:

O Intervenitor Federal no Estado da Paraíba, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que se submeteu o escriturário de classe "A" do Patrimônio do Estado, Maria do Carmo Santos, servindo na Secretaria da Interventoria, resolve conceder-lhe seis (6) meses de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos.

3.ª PARTE:

Serviço de escala:
Para o dia 10 (terça-feira).
Dia 1.º P.P. 1.º tenente João de Sousa e Silva.
Ronda à Guarnição, sub-tenente Massillon Pinheiro Campos.
Adjunto ao fiscal de dia 1.º sargento José Bonifácio Guedes.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Francisco Feitosa Nunes.
Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa.
Dia 4.º secretário, Geral, cabo Genário Vieira do Nascimento.
O 1.º B.C., dará a guarda do Quartel, reforços e patrulhas.
Conf. com o original: Manuel Camarã Moreira, capitão ajudante.

Secretaria da Fazenda

O SECRETÁRIO DA FAZENDA, tendo em vista a conveniência do serviço, somente atenderá as partes que tenham caráter de recibo do Estado e lá processadas nesta Secretaria, do dia 10 ao dia 25 de cada mês.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA:

Petição:
N.º 14.811 — Do dr. Gabriel Perazzo. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

O Secretário da Fazenda resolve designar a funcionária da classe B do Tesouro do Estado, d. Jandira de Oliveira Pinto, para servir na Secção Carteira, desta Secretaria.

O Secretário da Fazenda resolve designar a funcionária d. Zulmira Pires de Almeida, atualmente servindo na Secção Carteira, desta Secretaria, para prestar serviços ao Patrimônio do Estado, até ulterior deliberação.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Antonio Augusto de Sá, da Mesa das Rendas de Caçazetas para a de Pombal.

INSPECTORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONTRIBUIÇÕES EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 8:

Petições:

- De José Antonio de Moura, de Piana. — Ao fiscal da Região, em Piana, para informar.
- De Henrique José de Melo, de Piana. — Igual despacho.
- De João Juvencio de Sousa, de Piana. — Igual despacho.
- De Luiz Henriques da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De João Severiano da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De Maria Rosa da Conceição, de Piana. — Igual despacho.
- De Antonio Henriques Neto, de Piana. — Igual despacho.
- De Custódio Salvação da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De Antonio Martins & Irmão, de Piana. — Igual despacho.
- De João Gomes de Sá, de Piana. — Igual despacho.
- De João Antonio de Sousa, de Piana. — Igual despacho.
- De Manuel Avechão dos Santos, de Piana. — Igual despacho.
- De João Gertrudes, de Piana. — Igual despacho.
- De Gertrudes Bezerra, de Piana. — Igual despacho.
- De Gertrudes Custodio da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De Manuel Gertrudes da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De José Francisco da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De Antonio José do Carmo, de Piana. — Igual despacho.
- De José Lourenço da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De Alexandrino de Sousa, de Piana. — Igual despacho.
- De Antonio Januario de Oliveira, de Piana. — Igual despacho.
- De Januario Pinto de Oliveira, de Piana. — Igual despacho.
- De Antonio Alves Feitosa, de Piana. — Igual despacho.
- De Augustinho Lourenço de Sousa, de Piana. — Igual despacho.
- De Joaquim Gonçalves de Moraes, de Piana. — Igual despacho.
- De José Luciano da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De José Henrique Neto, de Piana. — Igual despacho.
- De Julio Salviano da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De Manuel Leandro da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De Manuel Alves dos Santos, de Piana. — Igual despacho.
- De Manuel Bezé Alves, de Piana. — Igual despacho.
- De Cleo Joazeiro de Oliveira, de Piana. — Igual despacho.
- De Maria Nicácia da Conceição, de Piana. — Igual despacho.
- De José Enras da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De Joaquim Batista Pereira, de Piana. — Igual despacho.
- De João Lopes Pereira, de Piana. — Igual despacho.
- De Cleo Henrique Pereira, de Piana. — Igual despacho.
- De José Roque da Silva, de Piana. — Igual despacho.

- De José Januario de Oliveira, de Piana. — Igual despacho.
- De João Lourenço dos Santos, de Piana. — Igual despacho.
- De Manuel Leoni Cabral, de Piana. — Igual despacho.
- De Alexandrino Maria da Conceição, de Piana. — Igual despacho.
- De José Maria da Conceição, de Piana. — Igual despacho.
- De Antonio Enras da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De Luiz Maria da Conceição, de Piana. — Igual despacho.
- De Balbino José da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De João Enras da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De Antonio Hermínio, de Piana. — Igual despacho.
- De Honorato Bertolino da Silva, de Piana. — Igual despacho.
- De Elias Inacio Ferreira, de Sapé. — Igual despacho.
- De João Guedes Alcoronado, de Sapé. — Igual despacho.
- De Marcílio Paulo Coelho, de Sapé. — Igual despacho.
- De Pedro Carneiro da Costa, de Sapé. — Igual despacho.
- De Julio Inacio Ferreira, de Sapé. — Igual despacho.
- De Gabriel Pedro da Cunha, de Sapé. — Igual despacho.
- De Severina Jacinta de Lima, de Sapé. — Igual despacho.
- De Antonio Pereira, Camelo, de Sapé. — Igual despacho.
- De Francisco Antonio Correa Lima, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Cirilo Batista de Oliveira, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Manuel Venâncio Calado, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Francisco Pereira Lima, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Manuel Maurício de Monteiro. — Igual despacho.
- De Casmo Ferreira, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Felipe Rocha, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Manuel Mutalinho, de Monteiro. — Igual despacho.
- De João Carlos Silva, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Apolinário Francisco Oliveira, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Eufrazio Ciraco Teixeira, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Manuel Ventura Mendes, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Francisco Xavier Pereira, de Monteiro. — Igual despacho.

- De José Nunes, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Augusto Lira, de Monteiro. — Igual despacho.
- De João Augusto Lima, de Monteiro. — Igual despacho.
- De João Clementino de Lima, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Antonio Francisco do Carmo, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Julio Salgado, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Francisco Elir, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Molés Rodrigues de Sousa, de Nova Olinda. — Igual despacho.
- De João Salino de Araújo, de Riacho Vermelho. — Igual despacho.
- De Antonio Barbosa de Lucena, de Alagoinha. — Igual despacho.
- De Clementino Rodrigues Brasil, de São Mamede. — Igual despacho.
- De Antonio Nester Sarmiento, de Sousa. — Igual despacho.
- De Costa & Ribeiro Ltda., de João Pessoa. — Ao fiscal da zona, para informar.
- De F. F. Rabay, de João Pessoa. — Igual despacho.
- De Soldadino de Sousa Leite, de Jabotá. — Deferido, à vista da informação, estando-se oportunamente a ficha de licitação anual.
- De Marcos Evangelista, de Monteiro. — Igual despacho.
- De José Tereza Liberal, de Monteiro. — Igual despacho.
- De José Severino de Oliveira, de Monteiro. — Igual despacho.
- De Antonio Alexandre da Silva, de Cutité. — Reduz-se 15% no arbitramento de acordo com a informação, a partir da 1.ª quinzena deste mês e até deliberação ulterior.
- De Galindo Otílio Pinheiro, de Pitu. — Reduz-se vinte por cento (20%), de acordo com a informação, a partir da 1.ª quinzena deste mês e até deliberação ulterior.
- De Antonio Dileronzo, de João Pessoa. — Deferido, A Recobedoria de Rendas, para os devidos fins.

Autos de infração:

- Contra Antonio Zuzá, de Catolé do Rocha. — Mandou-se cobrar 10% sobre o imposto pago fora dos prazos legais, para se tratar de infração anterior ao Código Fiscal.
- Contra Ovídio Cartaxo, de Vila de Olédia, Sousa. — Julgado procedente e imposta a multa de 100\$000.

SECRETARIA DA FAZENDA TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despesa na Tesouraria Geral, no dia 6 do corrente mês

RECEITA	DESPESA
Saldo anterior	21.761\$300
Recobedoria de Rendas da Capital - P.c. de rendimento do dia 5	8.400\$000
Rep. dos Serviços Elétricos - Renda do dia 5	6.702\$800
Rep. de Saneamento da Capital - Renda do dia 5	1.601\$300
Rep. de Saneamento da Capital - Renda do dia 5	2.703\$200
Rádio Tabajara da Paraíba - P.c. da renda de setembro	191\$800
Mesa de Rendas de Guarabira - P.c. da arrecadação de agosto	3.000\$000
Antonio Dias Neto - (B. do Estado) - Restituição	237\$400
Diversos funcionários - Des. do abono n.º 102	120\$000
Diversos funcionários - Des. do abono n.º 102	30.805\$700
Abelardo Fonseca - Caução de luz	30\$000
Sebastião Joaquim - Caução de luz	12\$000
Tranquilino Monteiro - Caução de luz	12\$000
Antonio Salvo Azevedo - Caução de luz	12\$000
Aurino Pinto de Carvalho - Caução de luz	12\$000
Maria José Lina Freire - Caução de luz	20\$000
Luiz Gomes Galvão - Caução de luz	12\$000
Alfredo Cordeiro - Caução de luz	12\$000
Sub-tenente Antonio de Sousa Souto - Caução de luz	12\$000
Alfredo Araújo Chagas - Caução de luz	12\$000
Leonel Pires Bezerra - Caução de luz	30\$000
João Monteiro - Caução de luz	20\$000
João de Sousa Falcao - Saldo de adiantamento	148\$200
Banco do Estado - Conta movimento - retirada ndata	119.747\$800
	197.652\$900
4886 - Diversos funcionários - Abono n.º 102	120.065\$700
4907 - Diversos funcionários - Abono n.º 103	7.134\$700
4935 - Montepio do Estado - Desc. do abono n.º 102	36.547\$900
4906 - Montepio do Estado - Desc. do abono n.º 103	16\$000
4901 - Valentes Cavalcanti - Despesas realizadas	72\$000
4900 - Abelardo Paulo da Silva - Despesas realizadas	221\$200
4902 - Tesouraria Geral - Indentização	50\$900

DA INDEPENDÊNCIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

sob a regência da professora Santinha de Sá.

Esse empolgante espetáculo cívico-artístico conquistou extraordinário sucesso, arrastando milhares de miriáde estacionada na praça João Pessoa.

Constituiu um eloquente testemunho de eficiência e trabalho desinteressado da Superintendência de Educação Artística do Estado, que segue, de perto, a orientação adotada pelo grande mestre Vile-Lobos.

Após a execução do programa, o maestro Gazi de Sá e a professora Santinha de Sá receberam os cumprimentos do interventor Ruy Carneiro e inúmeras palavras pelo êxito alcançado naquela demonstração.

O PROGRAMA

Foi o seguinte o programa executado na concentração orfeônica:

Hino Nacional, com acompanhamento de banda.

Hino à Bandeira, com acompanhamento de banda.

Hino do Serviço, (côro a véco — 5 vozes mistas).

Meu Jardim, (a três vozes iguais, com acompanhamento de banda).

Sete de Setembro, (canção patriótica a três vozes iguais, com acompanhamento de banda).

Hino da Independência.

Tomaram parte na concentração 4.500 alunos dos seguintes estabelecimentos de ensino:

Licéu Paraibano, Colégio "Pio X", Escola de Aplicação Colégio "N. S. das Neves", Colégio "Santa Teresinha", Colégio "S. Martinho", Colégio "Nóbres", Instituto Commercial "João Pessoa", Instituto "Underwood", Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", Instituto "Antônio Pessoa", Grupo Escolar "Epiáfio Pessoa", Grupo Escolar "T. M. M. Mineirão", Grupo Escolar "Duarte da Silveira", Grupo Escolar "Santo Antônio", Grupo Escolar "D. Pedro II", "D. Pedro de Menores", Escola isolada "Camilo de Holanda", Escola isolada "Floriano Peixoto", Escola isolada "Rui Barbosa", Escola isolada "Pedro Prado", Escola isolada "Feliciano Dourado", Escola isolada "João Juília", Escola isolada "Santa Julia", Escola isolada "Frei Agostinho", Agrícola, denominada "N. S. de Lourdes" e Colégio "José Bonifácio".

A ORAÇÃO DO DR. OTACILIO DE ALBUQUERQUE

O dr. Otacilio de Albuquerque, diretor do Licéu Paraibano, pronunciou da sacada do Palácio da Redenção, ao microfone da Rádio Tabajara, ali instalado, a eloquente oração cívica, que publicamos.

"Cidadadãos"

Fielto paranoio, há poucos anos, de forma de professores da Escola Normal, aqui fundido ao maior desenvolvimento, a honra da incumbência.

Foi a 21 de abril a solenidade. Evoquei, aproveitando a data histórica, a figura lendária de Tiradentes. Fiz como ponto capital da minha alocução, naquele memorável ato escolar a apologia da renúncia, que deveria figurar, nos costumes, entre elementos primaciais da educação da nossa juventude para o aperfeiçoamento e disciplina de caráter e, em consequência, realce e destaque de nosso país, entre os povos fortes, progressistas e cultos.

Não a renúncia passiva, inerente que se traduz em indiferença, estimo, inércia, abandono; — renúncia de cemitério e de sombras, que produz zumbias em vez de homens e patriotas.

A história não registra, em parte alguma do mundo, os nomes dos ecetas, de sibatias amontoadas no conforto de seus facés, dos que encaram a vida com satisfação de interesses subaltos e de males de mediatas e pessoais. E si, por acaso, se menciona, não é sino para expô-lo ao opróbio e ao escárnio da posteridade.

A renúncia aos embates para a formação cívica de um povo, aos benefícios incomparáveis da liberdade, ás vicissitudes da luta, e ao maior desenvolvimento conquistado, bem coletivo, pode emoldurar santos e estóicos; mas não estabelecer o homem os impulsos do patriotismo para as lides onde se afirmam a vontade e as virtudes dos verdadeiros heróis.

Outra é a renúncia do meu apostado para o futuro com a execução do bordante de esperanças e de entusiasmos pelos destinos da terra comum. Renúncia como símbolo de sacrifício, de esforço, de perseverança, de sofrimento, de abnegação conjugados pela vitória da inteligência e da vontade ao serviço da causa pública. Renúncia nos moldes que praticou e nos deixou por legado o detestado e conjugado e grande martir, o excoelso precursor da nossa emancipação política.

Foi este espírito que nossos soldados e disciplinos renúncia que imponente e disciplinos para a epopéia da retirada da Lázara.

Foi ainda este espírito de renúncia que preparou o primeiro e a segunda e mortificante jornada que teve por desfecho o 7 de Setembro de 1822.

Invoquei, coincidência, neste grande dia, de nosso país, os nomes protetores dos nossos maiores. Que eles inspirem e guiem os moços, os jovens de todas as casas de educação do nosso país, que sabem perceber como dos seus deveres. Que eles inspirem e guiem os que desabrocham para as atividades úteis da sociedade, para que saibam sofrer como eles sofreram; e si preciso fór, para

que saibam morrer como morreram pelo renome e pela glória do Brasil".

O DISCURSO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO AO MICROFONE DA RADIO-TABAJARA

Ao microfone da Rádio-Tabajara, no dia 7 de setembro, o interventor Ruy Carneiro pronunciou a magnificad alocução que segue, a propósito da grande data que se comemorava:

— Vive hoje o Brasil a sua grande data histórica. Distantes, no tempo, do episódio que marca o início da nossa existência livre, não limitamos o objetivo dessas comemorações.

O 7 de Setembro tem uma importância maior para os brasileiros que amam verdadeiramente a Pátria. Porque mostra, na infância do p. a. s. a capacidade de determinação de um povo que, cedo, compreendeu a grandeza do seu destino, na harmonia histórica do continente.

Na mistura de raça, realizamos o plano da unidade ideológica e de aspirações. Em contacto com as correntes do pensamento europeu, traçamos uma trajetória fiel aos princípios da solidariedade americana. Através agitações e movimentos, que encham o Império, a Regência e a República, unia perdemos o sentido dessa unidade surpreendente. As reacões reacionistas tiveram sempre a convicção o milagre da resistência comum, que salvaguardou a herança dos bracos bandeirantes e colonizadores contra a partilha da ambição e do espírito e aventura.

O exagerado sentimento das autonomias locais, enfraquecia e perturbava. Os vícios e os erros de uma política pessoal, encerrada nos corrilhos partidários, contaminara os quadros da vida pública, ameaçando as vigas mestras da construção cimentada no esforço dos seus primeiros doutrinadores.

O Brasil resistiu aos erros de um sistema artificial, que, baseado nos princípios de 1891, não consultava nossas realidades próprias. Daí o momento renovador de 1930 — onde uma geração — entusiasmada do que poderia ser — uma reforma substancial das instituições deturpadas.

Tinhamos que evoluir, com o mundo, dentro das influências e das reacções históricas do tempo. As transformações sociais, seguindo o ritmo das mudanças económicas, entraram em choque com o individualismo que inspira, as tendências políticas do século 18.

Esse esforço de adaptação foi tencido na Constituição de 1934. Mas, nesse estatuto onde se asinalham algumas conquistas do espírito novo e de certo ponto o avanço de uma nova ordem, os poderes do Estado não tinham a liberdade de movimentos exigida por sua alta função social.

E a democracia brasileira encontrou o caminho sugerido pelo instinto de defesa do Estado. O atual regime, em compreendido nos seus intuídos, estabeleceu o contacto directo entre os governantes e os governados. Nas suas linhas fundamentais consagrou-se o respeito á propriedade. Aboliu-se toda classe de privilégios. A liberdade de profissão, de trabalho, de locomoção, e tantas outras garantias democráticas só encontram um limite: o bem publico que se exprime n. fórmula da preferência do interesse publico ás solicitações do bem estar individual. O conceito de liberdade adaptou-se sem फिर mutilado ou suprimido, como ocorre noutros regimes, onde o homem se degrada ao papel de máquina ou instrumento do Estado.

O Brasil se fortaleceu, pela soberania autentica da União. Sem romper a tradição administrativa regional, ali assegurou sua autoridade incontrastável e sua assistência permanente a todos os interesses nacionais, sem distinção de grandes ou pequenos Estados.

Parabairanos: Revivendo, hoje, a data simbolica da nossa Independência politica, tenhamos presente a imagem da Pátria de amanhã.

Somos um povo a quem a natureza deu algumas esplendidas elementos de vida, negando, porém, outros recursos necessários, a um ritmo acelerado de civilização.

O que nos sobra em extensão territorial e abundância de certas fontes de riqueza, falta-nos em facilidade de acesso e de exploração de um vasto potencial de energias.

Mas a civilização brasileira, não diferente, nas suas características, de outras civilizações, marchando lenta e progressivamente, terá, por isso mesmo, um cello mais dilatado de desenvolvimento. Os povos que evoluem rapidamente clem, cedo, nas crises de esgotamento e declínio.

Não será este o nosso caso: respeitamos, com resolução inabalável, o tempo, para impedir sejam envolvidos na tempestade sangrenta que arruina os outros, construindo patrioticamente os elementos da nossa defesa, como muito bem o compreendeu o benemérito Chefe Nacional, Presidente Getúlio Vargas.

Assim seremos fortes para defender o que é nosso, sem mentir á glória das gerações que nos precederam, no sacrificio de ganhar uma independência que só será completa, si soubermos cultivar os sentimentos de fraternidade e cooperação com os povos pacíficos.

A Paraíba, com suas tradições historicas, está firme nesse dever de contribuição comum.

Felizes as gerações que sabem viver, na paz sem humilhações e colar-se ao serviço da humanidade, na defesa das grandes causas, dos ideais de cultura, que flociscam no entendimento entre individuos, classes e nações.

Nossa formação cristã, nossas origens, nossa vocação, nosso destino refletem a concepção materialista da religião. Só admitim o Império do Direito, sob uma disciplina social que torne um povo grande e respeitado, respeitando nos outros o direito de viver.

Esse ideal de fraternidade não exclui, antes determina o compromisso de dar á Pátria os meios de se impôr ao respeito dos outros povos.

E na ordem interna orienta os movimentos fecundos da cultura, baseada na solidariedade e na justiça, afirmando e não destruindo os valores morais da unidade humana. Porque, sem a afirmação desses valores negaremos a própria vida.

Parabairanos — Sintom orgulhosos de partilhar da vossa festa, que é a festa do Brasil. A bandeira que tremulou nas comemorações deste grande dia, para nós, a significação de um simbolo eterno. Simbolo que jamais morrerá. Simbolo de um Brasil que viverá sempre maior no culto do nosso civismo e na amizade dos povos irmãos".

FALOU O TTE. CEL. ADRIANO MAZZA AO MICROFONE DA RADIO-TABAJARA

Falou, tambem ao microfone da Rádio-Tabajara, sobre a data da Independência Brasileira, o tte. cel. Adriano Mazza, comandante do 22.º B. C., cujo patriótico discurso abaixo publicamos:

"Parabairanos: Na hora atual grande parte da humanidade se esborrta e se aniquila, ha um colapso devastador de todo o sentimento nobre e do amor ao próximo.

Domina o egoísmo, a prepotencia impoem a servidão e o martirio. Cidades são arrasadas, campos devastados e a ruina culmina no ambiente terreno envolvendo em cinzas repugnantes.

Idéias se aragam, tradições se apagam e a civilização conquistada pelos milênios se confunde com a barbárie.

A lei suprema da justiça, do direito, da moral, da liberdade e da fé é superada por uma unica e ferrea vontade — a vontade do forte.

Eis o quadro vivo das nações que se degradam na presente hora.

Parabairanos: Hoje marca a data aniversario da nossa independência e nenhuma seria mais propicia para uma evocação sentimental de liberdade e de soberania.

Somos grandes territorialmente, somos ricos nas entranhas de uma terra exuberante e benefesta.

Ha mais de um século que somos livres, independentes e assim desejamos continuar na posteridade, mas, para isso, necessitamos de estar armados num aparelhamento de forças que garanta e que convencia.

E preciso que tambem sejamos fortes — fortes como os mais fortes — fortes em terra, fortes no ar e fortes no mar.

Forbes em terra para impedir que ousem, audaciosamente, se apossar do nosso patrimonio; fortes no ar para desfazer as nuvens malélicas de engenhos de terror e de destruição; fortes no mar, para garantir a expansão da nossa economia e a dignidade do nosso navilho.

Esse conjugado de forças será realizado pela applicação judiciosa de atributos que solidificam e cimentam toda e qualquer organização — a tenacidade e a união, ambas, inspiradas pelo influxo de um alto espirito de nacionalismo.

A tenacidade pelo trabalho profico, contínuo, sem emorecimento, impulsionando em ritmo acelerado as grandes realizações nacionais.

A união pelo desaparecimento de todos os odios, principalmente da morbida e doentia paixão politica partidária; união pelo apagamento de todas as dissensões e desavenças para que se possa aspirar uma atmosfera de verdadeira fraternidade.

Mas, sobretudo, impera, que todas essas virtudes sejam impregnadas de um nacionalismo sadio, sem exterioridade ou afetação fanfante; nacionalismo vindo d'alma impetuoso como o sentimentoaterno e mais idolostrado que a própria divindade.

Parabairanos:

Sejamos tenazes, frateros e ciosos da nossa grandeza, sejamos confiantes nos nossos dirigentes, — a família no seu chefe, a comuna prestigiando o seu Prefeito, o Estado erente no seu Governor e o País de olhos fitos e ferrosos ao seu supremo Chefe.

Só assim o Brasil será Forte, Poderoso e Respeitado".

A Sessão Solene No Instituto Commercial "JOAO PESSOA"

No Instituto Commercial "João Pessoa" a data de 7 de setembro foi comemorada comemorada, com uma sessão solene, que teve a presença do interventor Ruy Carneiro.

A's 20 horas chegava á sede do referido educandário o Chefe do Governor, sendo recebido á entrada pela diretoria e pelos alunos, que atriram piedosamente de flores e palmeiras de exaltação. Acompanhou o sr. Interventor Federal o sr. Basílio Gomes, vindo-se ainda presentes a sessão, representantes dos comandados do 22.º B. C. e da Força Policial do Estado, o Prefeito da Capital e o professor Joaquim Santiago, diretor do Departamento de Educação, outras autoridades, jornalistas e famílias especialmente convidadas.

Aberta a sessão pelo interventor Ruy Carneiro, usou da palavra a profa. Hortensia Peixe, diretora do Instituto, que saudou exaltação, discursando, em seguida, para seus alunos, sobre o significado de Pátria — patriotismo.

Logo após, o Hino da Independência, cantado pelo Orfeão do Instituto, sob a regência do capitão Camilo Ribeiro.

Terminada essa parte orfeônica, discursou o orador oficial da solenidade, prof. Abel Sobreira, que pronunciou expressiva oração, sobre a grande data que se comemorava.

Depois se fez ouvir o orfeão, que executou o Hino Nacional em côromisto.

Finalizando, então, a primeira parte do programa organizado, falou o dr. Otacilio de Albuquerque, que discorreu principalmente sobre a significação patriótica da revolução de 1890, da qual o interventor Ruy Carneiro foi um dos elementos de vanguarda.

Deu início, logo após, as 2.ª e 3.ª partes do programa, a cargo de alunos do Instituto, constantes dos seguintes números:

2.ª PARTE: 1 — Declamação — Nadia Pereira de Melo; 2 — Declamação — Solange Caçador Henriques; 3 — Canto — Teresinha de Jesus; 4 — Declamação — Oriel Mesquita.

3.ª PARTE: 1 — Cantar para viver — canto orfeônico — pelos alunos; 2 — Declamação — Maria de Lourdes Coutinho; 3 — Canto — Natália Mendonça; 4 — Declamação — Ana do Carmo Pinheiro de Mendonça; 5 — Canto — Maria de Lourdes Coutinho; 6 — Declamação — Lenira Soares; 7 — Canto — Maria de Carmo Pinheiro de Mendonça; 8 — Declamação — Lenira Soares; 9 — Saudação á Bandeira — Lenira Soares; 10 — Hino da Bandeira.

Discursou ainda a srta. Carmolina Guimarães, em nome do corpo docente do Instituto, fazendo votos pela felicidade da Paraíba sob o Governor do interventor Ruy Carneiro.

Finalmente, foi concedida a palavra ao instr. Cel. Adriano Mazza, que agradeceu o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas, recebendo ao findar o seu brilhante discurso uma calorosa salva de palmas.

Encerrou a sessão o Orfeão do Instituto, que cantou o Hino Nacional, sendo o interventor Ruy Carneiro, a profa. Hortensia Peixe e o orfeão do Instituto Commercial "João Pessoa".

DELEGACIA REGIONAL DE RECENSEAMENTO DA PARAIBA

Um telegrama do presidente da Comissão Constituinte Nacional, concitando aos laboradores do Recenseamento de 1940, na Paraíba a redobramem nos seus esforços em favor da campanha censitária.

Do dr. Carneiro Felipe, presidente da Comissão Constituinte Nacional, Resencamento na Paraíba, um pressivo despacho telegráfico aos laboradores do Recenseamento de 1940, que se encontra em andamento na grande campanha censitária.

Pela sua oportunidade, para seguir o texto do referido telegrama, que diz: "O Recenseamento de 1940, de hoje que objetiva o estudo dos trabalhos da maior importância para a Nação:

"Rio, 5. de Setembro de 1940 — 892231.9940 Vespero lamento censitário agraciado com suas funções. Concoito diligentes laboratórios SNCR preservar com a resolução desta campanha de recenseamento. Reconhecendo diferentes inevitáveis a vista convida a considero esses embarcos estímulos, que se destinam a serem com animo confiante, no desempenho das realizações fadadas resultando. Saudações — (Ass.) Carneiro Felipe presidente."

A Delegacia Seccional da I.ª Div. de Recenseamento de 1940, que se encontra em funcionamento na Delegacia Municipal de Recenseamento, desta cidade, em sessão, foram nomeados a falta de vagas que, existindo vagas nas Delegacias Municipais de Mamanguape, Tabajara, devido a morte do Sr. Delegado Municipal de sessão, em substituição em qualquer dos Municípios referidos.

ESTEVE NESTA CAPITAL UMA LEGAÇÃO DO COLEGIO NOBRES

A fim de abrilhantar os festejos comemorativos do Dia da Pátria, aqui se esta capital na sexta-feira, embaixada do "Colégio Nóbres" (Escola, presidida pelo padre Ivo Simões, daquele estabelecimento, como a diretor do acadêmico Emergentes).

Nesta capital os jovens visitaram com os demais estabelecimentos de ensino.

Ao término do dia 7 de Setembro trouxeram consigo a "Banda Municipal" do mesmo estabelecimento, bem hospédes do "Colégio D. Nóbres".

Pelo fim do horário do domínio embaixada no "Colégio Nóbres" tornou á visita capital do sr. NO SINDICATO DOS DEZ CADETEOS

Comemorando o Dia da Pátria, o Sindicato dos Carreiros realizou, sua sede, a rua Miguel Santa Cruz, na Torrelândia, uma sessão solene, qual compareceram numerosos cidadãos e grande número de cadetes.

A sessão foi presidida pelo sr. José de Sousa Leles, aclamado ao cargo de presidente do Sindicato, Sr. João Sousa, que solicitou o apoio de Sousa Leles no sentido de ser lido os dois charifazes naquele fim de atender ás necessidades d'apullacio.

No Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares.

O Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares, realizou em sua sede uma sessão solene, fazendo votos associados.

Nessa associação foi comemorada a data com um extenso e bem elaborado programa.

A's 5 horas houve uma marcenaria numa extensão de 9.500 metros, vencendo entre os dez concorrentes o jovem Jorge de Oliveira Neves, ganhando lugar chegou o sr. Batalhão Vilhano.

Nas 6 horas foi hasteado o "Hino Nacional", ao som do "Hino Brasileiro", e cantado sobre a data, no "Firmiro Silva".

A tarde foram dadas referidas outras provas desportivas, e a noite foi inaugurada a sede da "Associação dos professores de Educação de adultos", com o lançamento de várias saudações e numerosas palavras. Discursaram os sr. Tubal Filho Vilhano, Jesuías Marinho, respectivamente presidente e diretor espiritual, declararam inaugurada a nova entidade.

Foi encenada por fim a peça cômica "A guerra e a paz", decorrido-se a sessão com o encerramento cantado por todos os presentes.

EM SANTA LUZIA Para comemorar o dia 7 de Setembro em Santa Luzia foi realizado sessão cívica sob a presidência do prefeito Clodomiro Albuquerque, falaram os professores João Tiago Cantanhoto, Manuel Otávio de Medeiros e João Dantas de Albuquerque.

Foi eleito a nova diretoria da Escola Escolar do Grupo "Coelho Lisboa", sendo escolhido presidente e dr. Augusto da Silveira Paula.

AS BILHETES DE UNIDADE DE NÓS A PARCELA DA LUTA E SEU ÚLTIMO ATUM

PARTECIPAÇÃO DO POVO NAS FESTIVIDADES CÍVICAS

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — As comemorações de hoje tiveram um alto sentido de confraternização americana...

quem proferiu a declaração de incorporação do juramento solene dos Escoteiros...

grupos recantos do território nacional de uma única vez...

A PARTICIPAÇÃO DO POVO NAS FESTIVIDADES CÍVICAS — RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — A participação do povo nas grandes celebrações...

Em seguida, a imensa multidão prorrompeu em demorados aplausos...

Dentro da América desfrutamos de uma ligação de confiança comunitária...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — A 15 horas, na Epitáfio do Castelo, foi realizada a cerimônia de lançamento da pedra fundamental...

A participação de delegações especiais dos países vizinhos às festividades...

Realizamos, assim, cada vez mais concretamente a unidade horra-país...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

Realizamos, assim, cada vez mais concretamente a unidade horra-país...

Realizamos, assim, cada vez mais concretamente a unidade horra-país...

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Espírito Santo da capital — Escrivão — Sebastião Bastos...

surto do nordeste esse novo sistema já apresenta as melhores resultados...

VIVER AS CLARAS

A situação da minha terra, que vem de lhe expor os seus lamentos...

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

No Palácio da Justiça reúne-se, hoje, o Conselho Penitenciário do Estado...

REGISTRO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM — Sr. Nery Grangeiro — Transcreva, ante-ontem, o aniversário instalado...

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM — O Jovem Mário Passa de Araújo...

FIZERAM ANOS HOJE — Dr. Osvaldo Bruner — Transcreva hoje o aniversário natalício do Dr. Osvaldo Bruner...

FIZERAM ANOS HOJE — O Sr. Felipe José Barbosa...

FIZERAM ANOS HOJE — O menino Valdo, filho do sr. Virgílio Cordeiro de Lucena...

FIZERAM ANOS HOJE — A menina Zuleide Cavalcanti de Albuquerque...

FIZERAM ANOS HOJE — O sr. Manoel Pereira Diniz...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

FIZERAM ANOS HOJE — Encontra-se nesta capital...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

RIO, 7 (Agência Nacional-Brasil) — Quando os municípios puderem regular o que de fato se passou no Estado...

DISCURSO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Foi o seguinte o discurso proferido pelo presidente Getúlio Vargas, na tarde de hoje...

Confinado, antes, ao litoral de um vasto território, vimos abrir-se, agora, a fronteira da nossa industrialização...

Essa ampliação do campo de nossas atividades representa um compromisso com o futuro e basta para imprimir à nossa indústria a marcha de um povo jovem e audaz...

Uma Nação organizou-se, consolidou as suas fronteiras, poveou grande parte de suas terras, substituiu a escravidão pelo trabalho livre...

Realizamos, assim, cada vez mais concretamente a unidade horra-país, realizando a unidade horra-país, realizando a unidade horra-país...

Realizamos, assim, cada vez mais concretamente a unidade horra-país, realizando a unidade horra-país, realizando a unidade horra-país...

BOLSOS VASIOS

«Conselho da S. pag. 4» — Desapareceram os bolsos vazios, desapareceram os bolsos vazios, desapareceram os bolsos vazios...

Estas rápidas e ligeiras lutas não estarão completadas, se alguma coisa não fosse dita sobre as três flautas mágicas, não sobre o embotamento do romance, não sobre o embotamento do romance...

Estas rápidas e ligeiras lutas não estarão completadas, se alguma coisa não fosse dita sobre as três flautas mágicas, não sobre o embotamento do romance...

Estas rápidas e ligeiras lutas não estarão completadas, se alguma coisa não fosse dita sobre as três flautas mágicas, não sobre o embotamento do romance...

Estas rápidas e ligeiras lutas não estarão completadas, se alguma coisa não fosse dita sobre as três flautas mágicas, não sobre o embotamento do romance...

Estas rápidas e ligeiras lutas não estarão completadas, se alguma coisa não fosse dita sobre as três flautas mágicas, não sobre o embotamento do romance...

NOTÍCIAS

EXTRAÇÃO DE 9 DE SETEMBRO DE 1940

1002 — São Paulo — 30-0008000

20620 — 100203000

6394 — 8-0008000

10342 — 2-0008000

NOTÍCIA

EXTRAÇÃO DE 9 DE SETEMBRO DE 1940

1002 — São Paulo — 30-0008000

20620 — 100203000

A PARABÁ E O SEU NOVO GOVERNO SANEAMENTO DO GRAMA

ATRAVÉS DA PALAVRA DO SR. EPITÁCIO PESSOA CAVALCANTI



mente conseguido com as novas tributações. Basta lhe dizer que por um camunhão carregado com três mil quintos de algodão sua pluma que se cobrava em 1935 impostos, de cincocentata e nove mil e seiscentos, passou-se a cobrar no atual exercício, trezentos e oitenta e oito mil e seiscentos. Isso para falar apenas no principal esteio da economia paraibana, cuja produção, aliás, decresceu nesse período na proporção de 75%.

OS SEM TRABALHO

Mas não é só, continuou o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, o sr. Ruy Carneiro ainda, desafiando a sua capacidade de realizadora um problema talvez mais sério que o das finanças estaduais. Avalie, que a sua primeira audiência pública, compareceram para mais de três mil desempregados a pedir trabalho. E o Estado se vê sem meios, para atender essa gente, composta na sua grande maioria, de homens e mulheres capazes de trabalhar, mas a fome e os esfarrapados. Nesse sentido, o clamor ao sr. Getúlio Vargas um auxílio por intermédio da Inspeção de São Paulo, a situação de verdadeira calamidade pública.

AS PRIMEIRAS MEDIDAS DO NOVO GOVERNO

Para enfrentar os problemas dessa natureza, o sr. Ruy Carneiro, teve naturalmente de iniciar o seu governo

com uma série de medidas drásticas, visando um critério de economia, o mais rigoroso. Para isso estão sendo eliminados os cargos superfluos e diminuída a despesa astronômica que se tinha posto em prática. Um dos seus atos iniciais foi exonerar o Tesouro dos encargos de um serviço que sob o título de Assistência Social não tinha organização adequada às verdadeiras finalidades de uma instituição dessa natureza. O sr. Ruy Carneiro pretende orientar esse problema sobre novos moldes e para que não ficasse ao desamparo os mendigos e os velhos, procurou encaminhá-los para as organizações que existem no Estado em condições de atender a esse objetivo humanitário, como o Asilo de Mendicidade do "Carneiro da Cunha", o Orfanato "D. Ulrich" e outras subvencionadas pelo próprio Estado e o Governo Federal.

No intuito de aumentar-lhe a capacidade de ação, o novo Interventor dirigiu um apelo aos homens de fortuna e seus conhecidos, os quais cooperaram com auxílio em benefício das organizações. Outro assunto que teve a atenção especial do sr. Ruy Carneiro, foi o dos automóveis oficiais, anomalia para cuja extinção, tantas vezes se falou, a situação de hoje, que até 1935 não existia na Paraíba. (Conclui na 7.ª pag.)

ANTES de assumir o exercício do Governo, o interventor Ruy Carneiro sugeriu ao presidente Getúlio Vargas a iniciativa do saneamento do fértil vale do Gramame, serviço que pelo seu vulto, não pôde ser empreendido à custa dos cofres estaduais.

O Chefe da Nação, atendendo eficientemente a essa sugestão, autorizou os estudos iniciais do plano, a ser executado pelo Departamento Nacional de Saneamento.

Para esse fim foi designado o ilustre eng. sanitarista dr. Bento de Almeida, que se encontra atualmente no Recife, devendo dentro em breve chegar à Paraíba, para o desempenho dessa missão.

Trata-se de um empreendimento de inestimáveis vantagens e reflexos na economia paraibana, pelo aproveitamento de uma grande área de terras até hoje abandonadas.

Na zona a sanear serão fundadas colônias agrícolas, que, ali, desenvolverão as culturas destinadas ao mercado consumidor de Capital.

Além dessa vantagem, e de afluente o aspecto social do plano, que facilitará a fixação de numerosas famílias, nas atividades rurais deste município.

As obras serão custeadas pelo Governo Federal, sob a orientação do dr. Hildebrando de Góis, atual diretor do Departamento Nacional de Saneamento, cujo conceito o tem afirmado brilhantemente nos trabalhos da Baixada Fluminense.

A propósito da vinda do dr. Bento de Almeida à Paraíba, o sr. Interventor Federal recebeu do dr. Hildebrando de Góis, o telegrama que transcrevemos a seguir:

"RIO, 6 — Interventor Ruy Carneiro — Paraíba — Acusado"

SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO

Em circular dirigida a esta folha, comunicou-nos o dr. Clécio V. Cruz que por ato de 4 do corrente, do sr. Interventor Federal, foi designado para responder pelo expediente da Secretaria da Agricultura, Viacção e Obras Públicas do Estado no impedimento do respectivo titular, que viajou ao Rio de Janeiro.

recebimento telegrama pessoal amigo, tenho prazer em comunicar-lhe que o senhor, último, engenheiro Bento Almeida, que se dirigirá esse Estado, para estudar problema saneamento vale Gramame. E para mais motivo grande satisfação, embora modestamente, seu trabalho. Saudações cordais — Hildebrando de Góis"

NOTAS DE PALÁCIO

No sábado p. passado, o interventor Ruy Carneiro fez-se representar por seu ajudante de ordens, cel. Ezequiel Brito, nas festas de posse da secretaria da Loja Maçonica "7 de Setembro".

Ainda naquela mesma data, o sr. Mário Solon Ribeiro, comandante da Força Policial do Estado, representou o Chefe do Governo, na solenidade da inauguração da sede da Escola Técnica Profissional "General João Barreto", nesta capital.

No expediente de ontem enviado ao Palácio do Governo, sendo presidido pelo interventor Ruy Carneiro, seguintes pessoas: dr. José Rodrigues de Aquino, prefeitos Vergiliano V. de Góis, José Fernandes e dr. João de Santa Cruz, Galvão de Bell, José de Melo, Hildebrando de Góis, João de Almeida, Horácio de Almeida e Leão Coelho; 1.º tenente dr. Ezequiel Brito; srs. João Leonas Falcão, Ruy Cavalcanti, Antonio Carneiro, Manoel de Farias, Antonio Manoel de Carvalho Costa, Leonel Rosário, João Linhares, João Severino, João de Melo, Oliveira e João Venâncio Damasceno. Maria das Neves Vasconcelos, sr. Nair Maranhão de Almeida, comissão do comércio algodoeiro Campina Grande, uma comissão municipal de Areia, tendo à frente o sr. prefeito Leonidas Santiago e uma comissão de trabalhadores nas Dornas Cabedelo.

Ontem, ainda estiveram em Palácio, em visita de cumprimento ao sr. Interventor Federal, os srs. dr. Luiz Viana e Amaro Bandeira Cavalcanti, e uma comissão da Federação Espírita Paraibana.

Farmácia de Plantão

Está de plantão hoje a FARMÁCIA TEIXEIRA, à rua Duque de Caxias.

INAUGUROU-SE, ANTE-ONTEM, A "CASA DO PEQUENO JORNALEIRO"

Estiveram presentes ao ato, além da sra. Darci Vargas, o cardinal Leme, o Ministro da Educação, altas autoridades e destacados elementos

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil)

Inaugurou-se, ontem, a Casa do Pequeno Jornaleiro, obra idealizada e patrocinada pela esposa do Presidente da República, a sra. Darci Vargas. Quando a sra. Darci Vargas chegou à Casa do Pequeno Jornaleiro, ali já se encontravam o cardinal Leme, o ministro da Educação, o sr. Salgado Filho e toda a Diretoria da Fundação "Darci Vargas", autoridades, senhoras, senhoras e jornalistas.

A chegada da primeira dama do País, os pequenos jornalistas prestaram uma carinhosa homenagem, jogando flores sobre a sua cabeça. Depois da inauguração da Casa, falou o sr. Romero Estelita, presidente da Fundação "Darci Vargas", recordando a campanha para a construção da Casa do Pequeno Jornaleiro e salientando a obra de assistência social realizada pela esposa do Presidente da República.

Em seguida, o cardinal Leme procedeu à bênção do Cruzeiro colocado pelos meninos no jardim à entrada do abrigo.

Sua eminência, após essa cerimônia, dirigiu ligeiras palavras aos pequenos

jornalistas, dizendo o seguinte: "Meus irmãos: vocês estão em sua Casa. Este prédio é de vocês, esta instalação, este terreno, estas oficinas são seus. Disponham deles porque esta é a sua casa. Nela não entrará ninguém sem seu consentimento. Este é o patrimônio de vocês."

Sei que ali agora não tinham nem bar, nem casa, nem quem os cuidasse e hoje estão felizes, entretanto, fôsse este mundo com esta luz maravilhosa iluminando todos os seus apartamentos e nada lhes falta, agora.

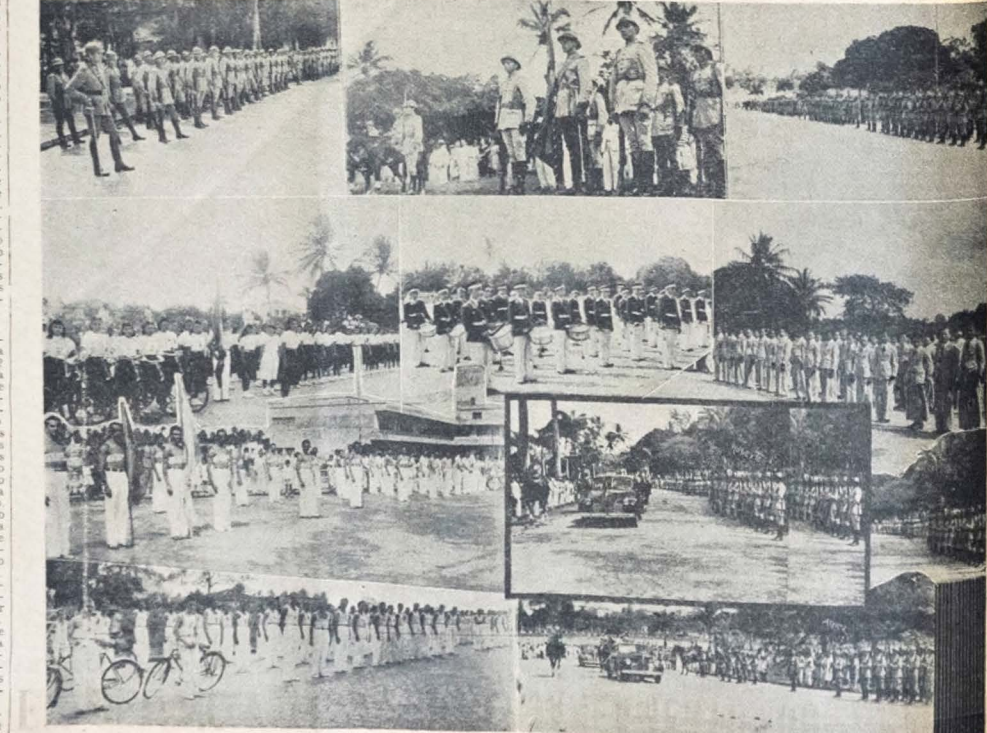
Fiquem certos, entretanto, de que Deus lhes concedeu uma outra suprema graça, além dessa. Presenteou-lhes com uma mástima delicada, que sobre com vocês e que com vocês sente as mesmas alegrias, as mesmas tristezas.

A mástima de vocês é esta: sra. Darci Vargas.

Depois dos cumprimentos, todos os presentes fizeram uma demorada visita a todas as dependências do abrigo.

A Casa do Pequeno Jornaleiro conta já cerca de 150 moradores que recebem ali, alimento, assistência e educação.

O DIA DA INDEPENDÊNCIA



Flagrantes das cerimônias comemorativas do "Dia da Pátria" quando se realizou a concentração no Parque "Salon de Luzerna"

Dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti O nosso ilustre conterrâneo dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, antigo Secretário da Educação e Cultura deste Estado, pela simpatia e natural ascendência conquistada nos altos círculos oficiais da República, por sua identificação com os problemas de nossa terra, tornou-se alvo de grande curiosidade jornalística, desde que assumiu o governo da Paraíba e praticou os seus primeiros atos, imprimindo-lhes uma orientação corajosa e sincera, o sr. interventor Ruy Carneiro. Uma das folhas que, em contacto com o dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, lhe pediu as suas primeiras impressões acerca da nova situação paraibana, foi **A Tarde**, que em sua edição de 3 do corrente, assim resumiu os conceitos emitidos sobre o momentoso assunto.

"A propósito da nova situação que vem de se inaugurar na Paraíba, com a ascensão do sr. Ruy Carneiro à interventoria federal, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, antigo secretário da Educação naquele Estado e seu atual procurador nesta capital.

A nomeação do sr. Ruy Carneiro, começou o nosso entrevistado — para a interventoria da Paraíba foi recebida na minha terra com expansão do mais intenso júbilo e as manifestações que lhe foram tributadas à sua chegada e por ocasião de sua posse, dão bem uma ideia, da satisfação dos paraibanos pela escolha acertada do presidente Getúlio Vargas.

O NOVO SECRETARIADO

O secretariado, como se noticiou, é composto na sua maioria, de técnicos de autoridade reconhecida. Assim é, que para a Secretaria da Fazenda foi nomeado o sr. Miguel Polício de Almeida, funcionário do Banco do Brasil, para a Secretaria da Agricultura o sr. Guimarães Duque, professor da Escola de Agronomia do Ceará e para o comando da Força Policial o capitão do Exército Mário Solon Ribeiro. Para a Chefia de Polícia irá igualmente o capitão Anacleto Tavares e para a Secretaria da Interventoria foi escolhido o sr. Evidão Peitosa, professor de direito, para o Departamento de Educação e para a Diretoria de Saúde Pública dois funcionários federais. Outras nomeações devem se dar por estes dias. Os demais postos de administração, como sejam a Secretaria do Interior e a Prefeitura de João Pessoa, foram confiados a dois paraibanos de elevado conceito, com nomes firmados em governos anteriores, os srs. Borja Peregrino e Francisco Clécio de Melo.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

E a situação financeira da Paraíba, perguntamos, é na realidade boa como se vem de há muito noticiando? — Intencionalmente não. A Paraíba atravessa no momento a maior crise da sua história. Avalie meu caro leitor, que o sr. Ruy Carneiro se assumiu a Interventoria, encontrou o tesouro nas condições mais precárias possíveis, sobrecarregado de vultuosos compromissos, e o orçamento com as verbas quase todo em falta. Além disso, a capacidade tributária do contribuinte absolutamente esgotada e o comércio aos poucos desaparecendo. Como se sabe no último trimestre foram elevados os orçamentos da milícia terra. O sr. Gratuliano de Brito organizou o ditimo orçamento do seu governo com a previsão da receita na importância de 15.976.930\$000. De então para cá foram crescendo os tributos, numa proporcão alarmante a ponto de atingir o orçamento de 1940 a cifra de 37.296.262\$900, sendo para notar que a arrecadação de tributos foi superior a quarenta e dois mil contos, mercê desse regime de extorsão fiscal. Os municípios, por sua vez acompanharam os passos dessa asfixiante política orçamentária.

De 1935 para cá entraram, nenhuma fonte nova de produção surgiu na Paraíba, o que quer dizer que a maior parte das rendas públicas foi es-

A POSSE DOS NOVOZ PREFEITOS MUNICIPAIS

EM SAPE: — A posse ante-ontem do prefeito Osvaldo Pessoa — A população do próspero município prestou ao seu novo edil significativas manifestações — O programa das festas — EM ALAGOA GRANDE: — A posse do prefeito Telesforo Onofre — As grandes homenagens que foram prestadas a s. s. — EM SANTA LUZIA: — A posse a 3 do corrente do prefeito Clodomiro Albuquerque, que recebeu expressivas homenagens do povo do município

SAPE

A POPULAÇÃO de Sapé prestou domingo excepcionais homenagens ao industrial Osvaldo Pessoa, por motivo da posse do ilustre contramestre na Prefeitura daquele Município. Nomeado pelo Chefe do Governo para exercer aquele cargo, o prefeito Osvaldo Pessoa entregou em torno de si todas as opiniões locais, haja visto a estrondosa manifestação que os sapesenses lhe tributaram ante-ontem.

Farrabão dos mais dignos, com uma fôlha larga de serviços prestados à nossa terra, o prefeito de Sapé é um dos elementos mais dedicados aos interesses do Estado, tendo participado com destemido e patriótico no movimento revolucionário de 1930.

Ante-ontem, os sapesenses receberam o seu novo administrador com uma alegre contagiante expressão. A todo o apoio e a confiança de uma população inteira. O povo não deixou de homenagear a memória de João Pessoa e Gentil Lins, rendendo significativas homenagens ao presidente Vargas, ao interventor Ruy Carneiro, aos srs. Borja Pererino, dr. Epitácio Pessoa, Cavaicanti, Natanal Vasconcelos, João Amorim e dr. Ademir Vidal.

A MISSA EM AÇÃO DE GRACAS NA MATRIZ DE SAPE

Às 9 horas, na Matriz de Sapé, foi celebrada missa em ação de graças pela posse do prefeito Osvaldo Pessoa. Oficiou o ato o padre José Trigueiro, que, ao Evangelho, fez uma oração congratulatória pela investidura do ilustre contramestre na direção dos destinos do Município.

Estiveram presentes à missa o prefeito Osvaldo Pessoa e exma. sra. e filhos, amigos e numerosas pessoas desta Capital e de Sapé.

O ALMOÇO NA FAZENDA "BOA VISTA"

Às 12 horas, na sua fazenda modelo "Boa Vista", que dista 5 quilômetros de Sapé, o prefeito Osvaldo Pessoa e família ofereceram um almoço íntimo aos seus amigos.

Compareceram figuras representativas da sociedade parabalina e do meio social sapesense, em número de 25, agape no meio da maior cordialidade. Foram trocados amistosos brindes, falando o jornalista Luiz Clementino de Oliveira que saudou o casal Osvaldo Pessoa, tendo o reditor Sape agradecido.

A CHEGADA A SAPE

Às 15 horas, acompanhado de numerosa comitiva, composta de cerca de 40 automóveis, chegou a Sapé o prefeito Osvaldo Pessoa. Acompanhado em companhia no ilustre edil viajaram o coronel Eliso Sobreira, ajudante de ordens do interventor Ruy Carneiro, representante do Sr. João Medeiros, representante do Sr. Borja Pererino, secretário do Interior, dr. José Rodrigues de Aquino, presidente do D. A. E., M. A. Solon Ribeiro, comandante da Força Policial do Estado; dr. Ademir Vidal, procurador geral da República; dr. Osias Gomes, membro do D. A. E., representante do dr. Epitácio Pessoa Cavaicanti, industrial João Amorim, representante a Associação Comercial de João Pessoa; sr. Alberto Marinho, dr. Odón Bezerra, jornalista Luiz Clementino de Oliveira, dr. Severino Propício, sr. Helior Gusmão, Artur Sobreira, Ernesto Silveira, Domingos Chiança, Odilon Amorim, dr. José Targino

seguido para o edifício da Prefeitura Municipal a fim de tomar posse do cargo. A multidão acompanhou o prefeito Osvaldo Pessoa, ouvindo-se exclamações aos nomes do presidente Getúlio Vargas, interventor Ruy Carneiro, dos srs. dr. Epitácio Pessoa, Cavaicanti, Borja Pererino e João Amorim e de s. s., homenageando-se também a memória de João Pessoa e Gentil Lins.

A POSSE

No edifício da Prefeitura Municipal de Sapé o prefeito Osvaldo Pessoa assumiu o cargo para que foi nomeado pelo Chefe do Governo, falando em primeiro lugar o prefeito, inteiro, que fez um resumo da situação do município. Em seguida, s. s. assinou a Ata de Posse, que foi lida pelo dr. José Bezerra Dantas.

Após a sua assinatura, o prefeito Osvaldo Pessoa foi vivamente aplaudido pelo povo que se comprimia na sede da Municipalidade, ouvindo-se uma demorada gritada de "Viva João Pessoa", dr. Claudio Lente, Giacomo Zaccaria, Afrêdo Monteiro, Luiz Oliveira Galvão, Renato Bastos, João Santa Cruz, José Bettamio, Ademir Londres, cap. Pereira Diniz, sr. Ubirajara Sales, Boanerges Cunha, Manuel Braga, dr. Targino Pereira da Costa, prof. Mario Gomes, srs. José Cavalcanti de Sousa e Natanal Vasconcelos, sras. Osvaldo Pessoa, João Amorim, Ademir Vidal, Alberto Marinho, Odón Bezerra, Luiz Clementino de Oliveira, Severino Propício, Odilon Amorim, Odálio Lima e Valdemar Dantas, senhoritas e outras pessoas de destaque em nossa sociedade.

Em Sapé, já se encontravam numerosos outros figurantes representativas das nossas classes sociais e representações de vários municípios do Estado.

A chegada do prefeito Osvaldo Pessoa foi anunciada na cidade por uma salva de 21 tiros.

A MANIFESTAÇÃO DO POVO DE SAPE

Ao sair do automóvel, foi alvo o prefeito Osvaldo Pessoa, de significativa manifestação popular, tendo s. s. FALA O DR. JOAQUIM COSTA

Em nome da população do município, falou o dr. Joaquim Costa, advogado no foro do Estado. S. s. afirmou que aquele era o dia mais feliz de Sapé, porque a posse do prefeito do Município era uma consequência da vitória da Paraíba e da nomeação do interventor Ruy Carneiro, que veio instalar em nosso Estado um governo forte, integral, de honestidade.

O orador destacou a presença dos srs. cel. Eliso Sobreira e dr. João Medeiros, representantes do interventor Ruy Carneiro e do sr. Borja Pererino, secretário do Interior, respectivamente; dos srs. José Rodrigues de Aquino e Ademar Vidal, membros do D. A. E. e procurador geral da República, respectivamente; das representações dos municípios, acentuando que não se podia negar estar também presente aquela consagração o espírito de Gentil Lins. E afirmou: Tendês sido grande e suis grande: como vosso irmão, João Pessoa, que foi o bandeira do movimento revolucionário de 30.

O dr. Joaquim Costa concluiu dizendo que a manifestação de Sapé ao ilustre edil, que veio instalar em nosso Município, nunca visto antes no Município.

ATA DO FAZ "CAROÁ" COMO "CRAU"

LAURO F. XAVIER

A PRIMEIRA vez que li a condanatória do jornal da grafia "caroá" em vez de "crau", foi na Seção "Ontem Hoje e Amanhã" do "Jornal Pernambuco", do Recife, da autoria do dr. Mario Mélo, a 14-1939. Acrescento, decorrido mais de ano, volta a defender o seu ponto de vista, já socorrido por interposição de consulentos, que não se queiram conformar com a razão da preferência.

Felizmente o historiador pernambucano diz a multidão, em suas notas, que quando não tem razão ou não tem um caminho errado volta atrás. Não é, enfim, um obstinado.

Pois bem, desta vez, o dr. Mario Mélo não tem razão. O autor destas linhas acaba de reeditar um trabalho de 220 páginas sobre o caroá, e há dois anos a fio vem estudando o assunto sob todos os seus aspectos julgá-se, por isso, com autoridade para entrar no debate.

Reconheço que tem faltado ao ilustre articulista tempo para essa pesquisa, e pois é homem dos sete instrumentos, de com não se estriva insistindo e trazendo à baila, no caso, autoridade como a de Pereira da Costa.

Ora, o dr. Mario Mélo chega a dizer, por exemplo: "os grammatas, porém, acharam feio o nome crau, e dizem afetadamente caroá ou caruí, com abrandamento de som, para trazer-se de neologismo. De fato, no último artigo "Por que prefiro crau e não caroá", mostra claramente ser esta a origem de crau, quando diz: "Até 1930 nunca ouvi falar em caroá. Conhecia, apenas, a corda de crau, mas não conhecia a planta, a qual, então, eu, em carú, fui ao meu retentário, ou officio, do então Secretário da Visação e Agricultura João Cleofas, a propósito da iniciativa de José de Vasconcelos".

Está provado que é cômabate a grafia caroá ou caruí pelo simples fato de julgá-la de criação recente. E, com esse, não se pode, portanto, transcrever em seguida, de carúvia, para encerrar a questão, o que se encontra no "Vocabulário Pernambucano" de L. A. B. de Albuquerque.

"CRAU" ou CRAUDA? — Exceção de broméla da nossa flora, também conhecida por carúvia ou carúvia, é o nome de uma planta que se usa para fazer-se de neologismo. De fato, no último artigo "Por que prefiro crau e não caroá", mostra claramente ser esta a origem de crau, quando diz: "Até 1930 nunca ouvi falar em caroá. Conhecia, apenas, a corda de crau, mas não conhecia a planta, a qual, então, eu, em carú, fui ao meu retentário, ou officio, do então Secretário da Visação e Agricultura João Cleofas, a propósito da iniciativa de José de Vasconcelos".

Entretanto, com a segura e desinteressada amizade dos meus velhos amigos, sinceros e leais amigos: não sou de Sapé como da Paraíba, com a disposição de trabalho e firmeza de energia que julgo possuir, os meus amigos, não se darão por satisfeitos, pois se não subderá a prêmio com veemência e bom senso, parte de onde partir, a menor demonstração dos meus descontentes que por acaso possa impedir a boa marcha da causa publica contrariando, assim, os meus firmes propositos de fazer por Sape tudo o que me for possível e tudo que for realmente do meu interesse e capacidade de trabalho de sua gente, que formo sem elogios derramados, uma boa parcela da força viva de nosso querido Estado.

Nada vos prometo. Planogramas e planos de ação não tracei nem tracearei. Basta apenas que vos afiance ao a minha palavra de honra, que produzirei, para os meus amigos, o espírito voltado para o futuro econômico do município que é implicitamente o futuro de cada um de vós, de todo o povo alagoano.

Desconhecendo em minucias a real situação da Prefeitura, nada absolutamente de concreto poderia agora vos dizer, mas a abnegação de destêmidos e tidulatas plataformas de fogação, tão ao sabor dos remanescentes da caronidada administração passada, que o Estado Novo com a instituição de postulados regeneradores, citado pela imaginação admirável do nosso eminente Chefe Nacional, presidente Getúlio Vargas, ha de conseguir fazer desaparecer a intransigência e a elevação moral do novo Estado. Ainda ontem pela "A Imprensa" afirmava o nosso ilustre interventor Ruy Carneiro (Conclui na 2ª pag.)

Quem julgar que estou citando um erro a esmo no trabalho de Pereira da Costa, abra o livro de Artur Neve "Estudo sobre o termo "Regional", 1940, e leia, na página 45 e seguintes, o que ele diz a respeito do livro em apreço, no tocante a definições de termos botânicos e zoológicos.

Vejmós como chegar às corrupções existentes, aceitando o estímulo por Teodoro Sampaio, conforme me ocorreu, foi pelo nome de Mário Mélo: Caro-á transformou-se facilmente em caroá, donde vem crau. Para crau, há a substituição do r por o, em caruí fenômeno muito frequente no Brasil. Craú, vem da junção do c e do raú. Além de comum entre o povo ilhéu, o singular é: "crauí" em vez de "crauias"; "barrãna" por "bararãna"; "crauí" por "crauias"; "crauí" de frase, etc. Curiosa é a transformação de "crauí" em "crauí", o paralelo dos melhores em "crauí", como ouvimos no Ceará parabalano. Da corumbela caruí (broméla da Amazônia), nomeadamente de caruí, o que se criou, não é o mesmo nome que se encontrou novamente a caruí pela entrada do s inicial. Será também usada no Brasil, mas de modo diferente. Augusto da Matta, em seu livro, afirma que o nome de caruí é uma forma comum entre o povo ilhéu, o singular é: "crauí" em vez de "crauias"; "barrãna" por "bararãna"; "crauí" por "crauias"; "crauí" de frase, etc. Curiosa é a transformação de "crauí" em "crauí", o paralelo dos melhores em "crauí", como ouvimos no Ceará parabalano.

Da corumbela caruí (broméla da Amazônia), nomeadamente de caruí, o que se criou, não é o mesmo nome que se encontrou novamente a caruí pela entrada do s inicial. Será também usada no Brasil, mas de modo diferente. Augusto da Matta, em seu livro, afirma que o nome de caruí é uma forma comum entre o povo ilhéu, o singular é: "crauí" em vez de "crauias"; "barrãna" por "bararãna"; "crauí" por "crauias"; "crauí" de frase, etc. Curiosa é a transformação de "crauí" em "crauí", o paralelo dos melhores em "crauí", como ouvimos no Ceará parabalano.

De caruí, o que se criou, não é o mesmo nome que se encontrou novamente a caruí pela entrada do s inicial. Será também usada no Brasil, mas de modo diferente. Augusto da Matta, em seu livro, afirma que o nome de caruí é uma forma comum entre o povo ilhéu, o singular é: "crauí" em vez de "crauias"; "barrãna" por "bararãna"; "crauí" por "crauias"; "crauí" de frase, etc. Curiosa é a transformação de "crauí" em "crauí", o paralelo dos melhores em "crauí", como ouvimos no Ceará parabalano.

iroca do caroá, que resulta de um simples erro de revisão. O dr. Mario Mélo, porém, só ouviu ou leu caroá, a partir de 1936, e chama de graminas os que gramam caroá ou caruí. Por isso apresentamos a relação abaixo que vem de 1652 a 1929, e por uma coincidência interessante, encerra à lista o próprio defensor da grafia crau, que entra, assim no rol dos grammatas.

1655 — Caroá — João Fernandes Vieira — Escitura Publica. 1810 — Caroá — Arruda Camargo — Vulgarmente chamam-se caroá ou crauá? — Dissertação sobre as Plantas do Brasil.

1816 — Caroá — H. Koster — Travagem pelo Brasil. 1817 — Caroá — Martius e Spix — Viagem pelo Brasil.

1864 — Caroá — Guilherme Ferrnand Brandão — Relatório sobre o Rio de São Francisco. 1865 — Caroá — Nicolau Joaquim Moreira — Dicionário de Plantas Medicin.

1971 — Caroá — Beauprepare Rohan — Corografia da Par. da Paraíba. 1866 — Caroá — Relatório da Exposição de Produtos Agrícolas — Paraíba. 1972 — Caroá — J. Almeida Pinto — Dicionário de Botânica Brasileira.

1877 — Caroá verdadeiro — Da família das Gramíneas — Gramínea conhecida — Botânica Médica — 3 vs. 1881 — Caroá ou Carostá? — Mélo Moraes — Fitografia ou Botânica Brasileira.

1888 — Caroá ou Carostá? — Fockolt — História das Plantas Medicin. 1892 — Caroá, Carú? — Irineu J. Paiva — Notas sobre a História da Paraíba.

1894 — Caroá — Carlos Mes — Flora Brasiliana. 1908 — Carú, Carú? — Exclides da Cunha — Diário de Uma Expedição (Cauanos).

1909 — Caroá — Euclides da Cunha — Os Serpentes. 1902 — Caroá — João Lira Tavares — A Paraiba — 1.º v.

1912 — Coroá — Alberto Logren — Contribuição para a Quesião Florestal. 1914 — Caroá ou Craú? — Faustino Cavalcanti Almanaque da Paraiba.

1914 — Carouá — Gerislanes de Medeiros — Dicionário Geográfico do Estado da Paraíba. 1914 — Caroá — Carlos Dias Fernandes — História da Paraíba.

1919 — Caroá — Rui Correla — Fibras Textéis e Celulose. 1929 — Caroá — J. Reynal — Boletim Ministério Agricultura.

1930 — Carú? — S. Brito — Manual de Botânica Geral e Aplicações. 1921 — Caroá — Sousa Brito — Os Verbetes: sua vida e sua utilidade.

1921 — Caroá — Pe. C. Torrend — Da Baía a Paratiaba. 1928 — Caroá, Carú? — P. Luetzelburger — Estudo Botânico do Nordeste 3 vs.

1922 — Caroá — Eurico Teixeira da Fonseca — Indicador de Madeiras e Plantas Úteis do Ceará — Deuquidão. 1934 — Caroá — Mélo Leite — Compendio de Botânica.

1926 — Carua — Anário de Estações do Ceará. 1935 — Caroá — Carlos Dias Fernandes — A Fazenda e o Canipo. 1939 — Caroá — Simões Lopes — O Município de Guarna — Deuquidão.

1937 — Caroá — Tomaz Colôlio — Imprensa do Rio. 1927 — Caroá, Carú? — Bernartinho — O Ceará — Oceanográfica, Geografia da Geografia Brasileira, H. J. Dicionário da Terra de W. de gento do Brasil.

1929 — Carú? — Silvio Fries Abreu — Nordeste do Brasil. 1929 — Carú? — Mario Mélo — "Os Carúlios de Aguas Belas".

Alis, o dr. Mario Mélo nunca escreveu propriamente crau, pois ha us "Corografia de Pernambuco", grafia Croá, e na "Toponímia Pernambucana" dá o toponímio carú, como se encontra no livro de Eduardo de Teodoro Sampaio. E, por último, escreve Carú, duas vezes, em períodos próximos, como no trabalho intencionalmente intitulado:

"O melhor caminho é Carú, porém como são brasileiros preferimos 'entram a vocal e em vez de s, conforme aceita Edgar Scheuch, a forma crau é a consagrada".

Não rejeito a grafia crau, que os botânicos registam como sinónimo de "crau", mas acho-me mais tentado a apreciar. Háia visto que na imprensa de há 50 anos escreve crau é o "Jornal do Comércio", do Recife, e, mais mesmo, de vez em quando, "sempre" "crau".

Em suma, é o que encontramos frequentemente na vasta bibliografia existente nos documentos oficiais e científicos a até no questionário do Curso Agrícola, organizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e no "Dicionário Geográfico de Pernambuco", o ilustre historiador Mario Mélo.

Não seio chamar o crau a crau, ou vice-versa. O erro, o mais grave, é querer expurgar a grafia caroá — e que se encontra — com a preta de neologismo.

A GUERRA NA EUROPA E NA AFRICA

Londres assistiu, ontem, á terceira noite consecutiva de tremenda ofensiva aérea "Luftwaffe" — Os círculos autorizados de Berlim informam que os "raids" aéreos prosseguirão até a rendição ou substituição do gabinete de Churchill por outro que negocie a paz com o Reich — Dois navios alemães foram torpedeados ao sul da Noruega — No Mediterraneo, a Itália perdeu três navios de abastecimento — Malta e Alexandria sofreram, ontem, o bombardeio da aviação italiana

BERLIM, 9 (A UNIAO). — Os centros militares desta capital comunicam que o chanceler Adolf Hitler ordenou o ataque aéreo sucessivo contra as ilhas britânicas, até a rendição ou substituição do gabinete chefiado por Churchill por outro que procure entabular negociações para a paz.

GUERRA DE DESTRUIÇÃO

BERLIM, 9 (A UNIAO). — O marechal do Reich Hermann Goering, que dirige pessoalmente as operações militares pelo ar contra Londres, declarou que a capital britânica está sendo queimada a uma décima do que aconteceu em Rotterdam e Varsovia.

TROMAS OS CANHOES NO CANAL DA MANCHA

LONDRES, 9 (A UNIAO). — As baterias de longo alcance alemães, instaladas na costa francesa abriam fogo contra Dover, sendo, porém, replicado pelos canhões da costa inglesa.

DESOLACAO NOS SUBURBIOS DE LONDRES

LONDRES, 9 (A UNIAO). — Os subúrbios desta capital apresentam um quadro desolador. Em alguns lugares, há água, gás e até transporte.

A ATIAÇÃO ALEMA DOMINA O ESPACIO AEREO DE LONDRES

BERLIM, 9 (UNIAO). — O alto comando alemão informa que a aviação alemã domina completamente o espaço aéreo de Londres.

SUPER-BOMBAS LANÇADAS SOBRE LONDRES

NEW YORK, 9 (Agência Nacional). — Conclui na 8ª pag.

EDITAIS

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 4-A — Aforamento de terreno proprio nacional. De ordem do sr. Conde de Albuquerque, Representante do Dominio da Uniao, junto a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atencao dos interessados para o aforamento do terreno proprio nacional, bem como com a n.º 34 da rua Presidente Joao Pessoa, na vila e distrito de Cabedelo, municipio desta capital, pretendido pela firma Repressagem, Amas de Rua, Algodão S.A. com publicacao no jornal oficial A UNIAO, desta capital, em sua edicao de 8 de agosto de 1940.

Servico Regional do Dominio da Uniao, em 8 de agosto de 1940.
VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.
Sabina de Campos — Escrivã da classe "G".

EDITAL de convocacao do Juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude do ordinario deste Juri desta capital, procedi ao sortio dos cidadaos jurados que tem de servir na mesma, tendo sido sorteados os seguintes, sendo que os 3 ultimos ja estavam sorteados na forma da lei reguladora do do Juri: — dr. Luiz Gonzaga de Miranda Freire; — dr. Manoel de Azevedo Jurema; — dr. Chelone do Polho de Alvega; — Farmaceutico Joao Florentino da Silva; — dr. Jose da Silva Mousinho; — Sr. Manoel de Sousa Melo; — Sr. Aurimio Silvino; — Antonio da Cunha Filho; — Sr. Manoel Florentino da Silva; — dr. Luiz Francisco Sobrinho; — Sr. Manoel da Assencao Cunha; — Luiz Paiva; — José Arsênio Serrano Navarro; — Guaraci Gomes de Carvalho Neves; — dr. Francisco de Azevedo; — Sr. 16 — dr. Rita Miranda; — Sr. Jose Faustino Cavalcanti de Albuquerque; — Sr. Ireneo Londres Barreto; — Sr. Ebeneser Dantas; — Sr. Manoel de Sousa Leão; e — Sr. João de Albuquerque; — Sr. Malo.

Micam portanto, todos intimados para comparecerem no Juri, no Juri do Juri tanto no dia e hora acima, como nos demais encontros durante os trabalhos da sesso, sob pena de ser faltante e a assinatura de todos passel o presente que ser publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Joao Pessoa, aos 24 de agosto de 1940.
Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri e escrevi, (ass.) Manuel Maia de Vasconcelos. Assim conforme com o original. Subscrito e assinado. O escrivão — Carlos Neves da Franca.

TRIBUNAL DE APLACAO EDITAL N.º 6 — De ordem do ex. desembargador presidente do Exercicio Tribunal de Apelacao do Estado e de acordo com o atual Regulamento do Concurso para o cargo de promotor de direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicacao deste, acham-se aberta na Secretaria deste Tribunal de Apelacao, a recepcao dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de direito, nas seguintes comarcas de primeira instancia: Arraio do Cabo, Santa Luzia, Bonito, Brejo do Cruz, Cabacenas, Cuité, Esperanca, Santa Luzia e Teixeira, criadas pelo decreto-lei n.º 89 de 17 de agosto de 1940 (Organizacão Judiciaria).

O pedido de inscricao deverá ser encaminhado a presidencia do Tribunal, indicando o candidato a comarca a qual concorre e instruindo o requerimento com as provas abaixo enumeradas:
a) de ser brasileiro nato;
b) de não ter menos de 25 anos e mais de 50 anos de idade, salvo hipótese o art. 17, 1.º unico a lei de organizacão judiciaria;
c) de ser doutor em direito bacharel em direito por Faculdade official do Pais ou reconhecida;
d) estar quite com as obrigações fiscaes em geral para com a segurancas nacional;
e) de saúde, por atestado de medico de Saude Publico do Estado.

f) folha corrida, dos antecedentes resoluos nos dois ultimos anos, ou prova do exercicio efetivo de funcao publica;
g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.
Deverá juntar ainda a exemplares impressos ou datilografados de uma dissertacão judicial, a comarca a qual concorre e instruindo o requerimento com as provas abaixo enumeradas:
a) Aos candidatos que concorrerem ao cargo de promotor de direito, apresentarão neste, juntamente a mesma dissertacão já apresentada.

b) Aos candidatos que concorrerem ao cargo de juiz de direito, apresentarão neste, juntamente a mesma dissertacão já apresentada, e a prova pratica, para a qual haverá prazo de 3 horas, a qual será eliminatória, sendo considerado desclassificados os candidatos que obtiverem nota inferior a 5.

6) Não requerimento, indicará o candidato, conforme o lugar em que houver exercido judicaria, advocacia e quaisquer funcoes publicas.
Secretaria do Tribunal de Apelacao, em Joao Pessoa, 21 de agosto de 1940, Euripedes Favares, secretário.

EDITAL — Esta Secretaria faz ciente a quem interessar possa, que de ordem do ex. sr. Ministro da Educacao, se acha aberta na Faculdade de Medicina de Recife, inscricao para o concurso de Professor Privativo de cadeiras de Anatomia e de Farmacologia Toxicologica e Bromatologica do curso farmacéutico e Cadeira de

Ortodontia e Odontopediatria do curso Odontologico na Faculdade de Medicina de Recife, cujo prazo terminará a vinte e sete dias do ano de 1940.
O referido Concurso obedece a Legislaçao Federal vigente, devendo os interessados dirigir-se a Secretaria da Faculdade, para maiores esclarecimentos.
Secretaria do Interior e Segurancas Publicas, 31 de agosto de 1940.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOAO PESSOA — EDITAL N.º 7 — Industria e Profissao. — De ordem do sr. Diretor desta repartiçao, faço publico, para ciência dos interessados, que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia útil deste mês, as parcelas das prestações do imposto de Industria e Profissao, referente ao ano de 1939, com o valor de R\$ 1.000.000,00, referente ao corrente exercicio, de acordo com o art. 34, do dec. n.º 40 de 12 de março do atual exercicio. (Código Fiscal do Estado). — Sr. Secretario da Prefeitura de Joao Pessoa, 3 de setembro de 1940.
Lourival Carvalho — Chefe.

VISTO: — Ernesto Silveira — Diretor do Interior e Segurancas Publicas, em 3 de setembro de 1940.

DIRETORIA DE SAUDE PUBLICA A Inspectoria da Fiscalizacão de Gêneros Alimentares e Policia Sanitária das Habitacões — EDITAL DE INTIMACAO N.º 14 — De ordem do sr. dr. Inspetor da Fiscalizacão de Gêneros Alimentares e Policia Sanitária das Habitacões e Diretor Geral da Saude Publica, de ordem do sr. Diretor desta repartiçao, resolve conceder o prazo de trinta dias improrrogavel e a contar da data da publicacao do presente Edital, aos srs. Manuel Guedes, Ladislau Serafim, Gilberto Leães, João Ferrer, João Magliano e Maria das Neves, filhos de Manoel das Neves Silva, Joana S. da Silva e Hermelinda Porto de Albuquerque, a fim de cumprirem as Intimações do art. 2.º do Regulamento de Intimação e não sendo tomadas para consideracão aquelas exigencias, em sua Intimação e para de conformidade com a Lei de Sanidade em vigor.
João Pessoa, 3 de setembro de 1940.
Francisco Ribeiro de Andrade — Ser. de escriturario.
VISTO: — Dr. Alberto Fernandes Cortaes — Inspetor.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCAS PUBLICAS COMISSAO DE COMPRAS DO ESTADO N.º 1 — A Comissao de Compras da Secretaria do Interior e Segurancas Publicas, devidamente autorizada pelo ex. sr. Secretario de Estado, para a concorrência publica para o fornecimento de material para a Imprensa Official deste Estado:
60 toneladas (60 000 quilos) do papel de Juro em bobinas, comum, bates de aspo nos dois lados, filigranado (com linhas d'agua verde) de 5 em 5 centimetros, bem calandrado, pesando de 45 a 50 gramas por metro quadrado.
O Juro, emite-se deverá ser feito em duas partidas de 30 toneladas: a primeira em 15 de março de 1941, em segunda em 15 de março de 1941, em entregas no Almoarifado da Imprensa Official, livre de quaisquer despesas.
A primeira partida deverá ser de 34 toneladas do papel em bobinas de 139 ou 133 centimetros de largura e 6 toneladas em meias bobinas de 69 ou 69 e meio centimetros de largura, tendo 10 metros de diametro máximo de 80 centimetros.
Os proponentes deverão fazer, no Tesouro do Estado, uma caucão, em dinheiro, no valor de R\$ 1.000,00, pelo fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de acellacão da proposta.

As propostas deverão ser escritas a ma, e em duas folhas, e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borões, em duas vias, uma devendo ser devidamente selada (selo estancado) e conter a rubrica pessoal (real e estudal), contendo preço em algarismo e por extenso.
As propostas deverão ser entregues no Comissao de Compras em envelopes fechados, até as proximidades da reunião da mesma, que será no dia 25 de setembro adiante, às 16 horas.
Os proponentes deverão enviar amarração de R\$ 2.000,00, em nota de visita, contra pagamento logo depois da conferência do art. go, tanto para material nacionalizado como de procedência estrangeira.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos de renda e de registro de propriedade no exercicio passado, certidão de honra, cumprido as exigencias de que trata o art. 2.º do Regulamento a que se refere, e, em caso de ser estrangeiro, o diploma de graduaçao de agosto de 1931, Lei dos dois tercios, bem como, da cauçao de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tomar efetivo o compromisso a que se refere, no prazo de 60 dias, a contar da proposta assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após silenciação a concorrência, com previa cauçao de R\$ 1.000,00, em nota de visita, o valor do fornecimento, a qual reverta em favor do Estado, no caso de rescisao do contrato sem causa justificada e fundamentada, a Juizo desta Comissao.

Os proponentes deverão apresentar cotação em moeda nacional.
Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente licitacão, no caso de aumento do preço ou de efetuar a compra do material constante da mesma.

Comissao de Compras da Secretaria

TOSSER? BRONCHITES?

no processo que a mesma corre contra Alexandre de Mello, para receber de uma importância de vinte e sete mil e quinhentos reais, R\$ 27.500,00, referente ao imposto de Industria e Profissao e multa respectiva do exercicio de 1939, que em face do decreto-lei n.º 860 de 17 de agosto de 1938, foi retirado do livro de registro da Receita Official de Justiça, certificar não ter encontrado o mesmo nome termo, estando em lugar ignorado, pelo que profere o seguinte despacho: "Execucão proferida por edital de 60 dias, afixo a porta da sala das audiencias deste juizo e publicado três vezes pela imprensa local, e em duas vias, para pagar a divida referida na petição e documento de fls. Conceição, 15 de agosto de 1940. M. Pereira do Nascimento". Em virtude do que chama-se de requerido, não compareceu no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que este escreve, a fim de efetuar o pagamento e custas de R\$ 2.000,00, para que possa acompanhar a penhora que será feita em bens de executado tantos bastem para o pagamento referido, sob pena de revelia, para que se mande passar o edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Manganguape, em 27 de agosto de 1940. Eu, Francisco de Oliveira Braga, escrivão, o datilografei. (ass.) Manuel Pereira do Nascimento. Estã conformes o original e o duplicado.

Conceição, 16 de agosto de 1940. O escrivão — Francisco de Oliveira Braga.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraiba do Norte — Chefe de Linhas e Instalações. EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, de acordo e conformidade com as novas instruções baixadas pelo sr. Diretor Geral do Departamento, ficam convidados os senhores proprietários de aparelhos de Rádio a partir da data da publicacao deste edital, a vir registrar os referidos aparelhos na Chefe de Linhas e Instalações, desta Diretoria Regional, até o dia 23 de setembro do presente exercicio, de 8 às 11 horas e de 13 às 17 horas, nos dias úteis.

Ass. infratores, serão aplicadas as penas estipuladas no Regulamento vigente.
João Pessoa, 4 de setembro de 1940.
Hermes Alves da Costa — Chefe de Linhas e Instalações.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUCAO (GRUPO) DE JOAO PESSOA — Edital de convocação de Assembleia Geral Extraordinária, ficam convidados, de acordo com a proria SGM n.º 337, de 22 de maio de 1939, todos os membros do Trabalho Industria e Comercio, todos os socios quises deste Sindicato de profissionais empregados, para comparecerem a Assembleia convocada a rua Duque de Caxias n.º 328 - 2.º andar, no dia 28 deste, (sabado), e promover a sua adequação ao equiparamento sindical e requerer sua ratificacão no Conselho Representativo do Sindicato representando a respectiva categoria profissional, tudo de acordo com o decreto-lei n.º 1402, de 5 de junho de 1939.

João Pessoa, 5 de setembro de 1940.
Romario Cupertino de Moraes — Secretário.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSAO TERRITORIAL — EDITAL N.º 9 — De ordem do sr. Diretor desta Repartiçao, para conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia útil do corrente mês, a Terceira desta Repartiçao, receberá a taxa do Imposto de Industria e Profissao, maior de 1:000.000.000 referente ao corrente exercicio, de acordo com o art. 34, do decreto-lei n.º 860, de 17 de dezembro de 1938. Em face do que chama-se de requerido, não compareceu no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que este escreve, a fim de efetuar o pagamento e custas de R\$ 2.000,00, para que possa acompanhar a penhora que será feita em bens de executado tantos bastem para o pagamento referido, sob pena de revelia, para que se mande passar o edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Manganguape, em 27 de agosto de 1940. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão, fiz datilografar. (a) Manuel Simplicio Paiva. Conforme com o original: dou fe. Manganguape, 27 de agosto de 1940. O escrivão interino — Mauricio Camillo de Sousa.

COMARCA DE MAMANGUAPE — Edital de citação com o prazo de 30 dias, a devendo ausente, da Fazenda do Estado, 1.º Cartório. O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Manganguape, em seu termo etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que o requerido ou requerente JUIZ FAZENDA DO ESTADO contra sua devedora D. Maria Leonida da Conceição, para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de 17 de dezembro de 1938, e decorridos os 10 dias não sendo ainda encontrada a dita executada, conforme certificamos os mesmos oficiais mandei passar o presente edital, pelo qual cide e hei por citada a devedora para efetuar o pagamento da divida e custas, na forma da lei, até o prazo de 30 dias, a contar do pedido inicial da respectiva ação sob pena de findo o prazo de 30 dias desta, se converter o sequestro em penhora, prossequindo-se na execução, para a qual fica também a devedora para haver deste a quantia de rs. 23.800,00 do imposto e multa de sua propriedade territorial denominada "Sítio Manganguape", neste município, do distrito de Jacará, deste município, do exercicio de 1938, foi expedido o necessário mandado na forma da lei, n.º 860 de

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Juiliano Moreira"

Clinica médica

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: Diariamente de 8 às 5

CONSULTÓRIO RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 144

de Direito da comarca de Umbuzeiro, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação...

(267) EDITAL - O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de devedor a FAZENDA ESTADUAL...

(268) EDITAL - O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

(269) EDITAL - O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

deiro de 1940. Teodoro Rocha". Na qual se encontra o seguinte despacho...

(269) - EDITAL de citação com o prazo de 30 dias...

(270) - COMARCA DE ALAGOA GRANDE - EDITAL para venda de bens imóveis...

(271) - EDITAL de venda e arrematação de 2ª penhora...

(272) - EDITAL de venda e arrematação de 2ª penhora...

territorial de referida propriedade do exercício de 1938 e contar...

SINDICATO CENTRO DOS CHAUFEIROS DE JOÃO PESSOA - EDITAL - Com o presente edital de convocação...

DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NACIONAL NA PARAIBA - EDITAL N.º 2 - Concorrência Administrativa...

(273) - EDITAL de venda de bens imóveis...

(274) - EDITAL de venda e arrematação de 2ª penhora...

(275) - EDITAL de venda e arrematação de 2ª penhora...

COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

INSTALADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1928

E INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

DE ACÓRDO COM O DECRETO 1.637 DE 5 DE JANEIRO DE 1907...

RUA BARÃO DO TRIUNFO N.º 428 - JOÃO PESSOA - PARAIBA

BALANÇETE EM 31 DE AGOSTO DE 1940

Table with columns for Ativo and Passivo, listing assets and liabilities.

CAIXA: Em moeda no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos...

DEPOSITO EM CONTA CORRENTE: Em contas correntes limitadas...

DEVIDENDOS: N.º 10 e 11, saldo não reclamado...

João Pessoa, 3 de setembro de 1940. Dr. José Mário Pôrto, Presidente...

ADVOGADO FERNANDO NOBREGA. NO CRIME NO CIVEL NO COMERCIO NA JUSTICA TRABALHISTA.

TUBERCULOSE DR. ARNALDO GOMES. Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga...

LUIZ DE OLIVEIRA LIMA. ADVOGADO. Causas cíveis, comerciais e criminais.

PROCURADORIA DA REPUBLICA NA PARAIBA. REGULADOR LOUREIRO. O remédio da mulher em todas as idades...

CINE SÃO PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANÇOS DA TELA

HOJE — Uma sessão às 7 1/2 horas — HOJE

— PREÇO UNICO \$800 —

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DO MAIOR FILME DE
VICTOR MAC LAGLEN

O GRANDE BRUTO

Uma maravilhosa película da NOVA UNIVERSAL

5ª feira em "Sessão das Moças" — Josephine Hutchinson em JUSTIÇA HUMANA — Um filme da WARNER

Domingo — Um filme sensível que nos fala á alma e ao coração!
IRENE DUNNE e ROBERT TAYLOR em
SUBLIME OBSESSÃO

Um colosso da UNIVERSAL — Finalmente Domingo — este castro sente-se orgulhoso em apresentar tão valioso filme aos seus inseparáveis fans. SUBLIME OBSESSÃO — a joia cinematográfica.

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, forte de vital importância.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto pode ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febri sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infectiosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)
A VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

Doenças da pele, venéreas e sífilis — Eletricidade médica

ESPECIALISTA

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 454 — 1.º andar.
CONSULTAS: De 16 ás 18 horas diariamente.
RESIDENCIA: Rua Padre Meira, 140.

DR. JOSÉ MACIEL

CONSULTORIO: — PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
RUA MACIEL PINHEIRO

CONSULTAS: — De 9 ás 11 e 12 ás 14 horas

PEQUENOS ANUNCIOS

CURSO PARTICULAR

Avenida Guedes Pereira, 70
(Séde da Soc. de Professores)

Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso, aceitando somente alunos do 5.º ano primário e do 1.º complement. Aulas diárias, de 8 ás 11 horas.

CASA COM SÍTIO

Aluga-se á Av. Pedro Segundo 1377, detronde do Orfanato, perto do bonde. Chaves á Praça da Independência 18.

FIBRAS DE MELÃO E GRAVATA

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. — OPERTAS PARA

Movelaria CARIOCA
Rua Barão do Triunfo, 474 — João Pessoa

URGENTE

Vende-se por preço de ocasião o bem frequentado Bar tabajára. Motivo da venda: a Proprietária quer se retirar para o sul do País. A tratar no mesmo á Praça Antenor Navarro n.º 22.

VENDE-SE

Um ótimo terreno, livre e desembaracado, medindo 10 metros de frente por 29 mts. de fundo, situado á Av. da Liberdade (Cruz das Armas). Ver e tratar com o sr. José Gonçalves do Nascimento, á Av. Cruz das Armas, n.º 806.

CASA DOS ESTUDANTES

Livreria e Tipografia

VENDE-SE ESSE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

TRATAR NO MESMO

Duque de Caxias, 570 — João Pessoa

MOVEIS A VENDA

Vende-se por preços módicos, e em perfeito estado: 1 grupo para gabinete, com 4 peças, 1 bureau folheado de imbuia com 5 gavetas, 1 cadeira giratória e 2 estantes. Um quarto com 9 peças, todas folheadas de imbuia e uma sala de jantar com 10 peças, tendo a mesa elastica cinco taboas e o buffet tampo de vidro. Um petiqueiro e 1 mesa para sala de copa.

A tratar na rua de República, n.º 780.

Hoje no PLAZA! — DUAS SESSÕES: — A's 6 e meia e ás 8.15 horas

O filme recomendado pelo cléro brasileiro e que, assistido ontem em "SESSÃO PRÉVIA" pelas autoridades eclesiásticas desta capital, mereceu o mais franco apoio e a mais significativa aprovação

STA. TEREZINHA DO MENINO JESUS

SUA VIDA SEUS MILAGRES SUA MORTE

A Empresa Wanderley dedica este filme ás exmas. famílias e em particular, aos católicos paraibanos!

— PREÇO UNICO — \$200

Sábado no PLAZA — Sensacional reportagem da Fox News

A INVASÃO DA BELGICA

ASTÓRIA

— HOJE A'S 7 1/2 —
DOIS FILMES:

SOBERANOS
DA SELVA
e mais

O DUPLO APURO

— Preço único \$600 —

SANTA ROSA - HOJE

A'S 7 1/2 — PREÇO: \$1000

Um grandioso programa!

"TARASS BOULBA"

— e —

A VOLTA DE EL ZORRO

(Última série!)

Aguardem a nova e sensacional SÉRIE!

PLAZA

HOJE EM MATINEE
A'S 4 HORAS

O VALE DOS GIGANTES

— Preço \$1000 —

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAIBA

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Rua Maciel Pinheiro, 232 (Edificio Próprio)

REGISTRADO NO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, SOB N.º 19, SEMINÁRIO, NA FORMA DO DECRETO-LEI N.º 881, DE 1.º DE AGOSTO DE 1938

Capital Subscrito e integralizado 386.500\$000

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1940

ATIVO	PASSIVO
Empréstimos avaliados .. 1.651.645\$000	Capital 386.500\$000
Títulos descontados 407.355\$800	Fundo de Reserva 41.871\$000
Imoveis 40.704\$800	Fundo de amortização do prédio 14.356\$000
Moveis e utensilios 23.390\$000	Lucros suspensos 2.226\$000
Objetos de escritório 4.152\$700	DEPOSITOS:
Valores em garantia 20.008\$000	C/C de aviso prévio 341.704\$200
Aluguéis em cobrança 15.898\$800	C/C com juros 278.426\$000
	C/C. Populares 442.612\$100
	C/C Sem juros 2.250\$400
	PRAZO FIXO 727.998\$900
CAIXA:	Garantias diversas 20.000\$000
Em moeda no cofre .. 81.438\$400	Cobrança de c. alheia 15.288\$000
No Banco do Brasil .. 163.222\$800	JUROS DO CAPITAL:
Na Caixa Central de Crédito Agrícola da Paraíba 100.000\$000	Saldo não reclamado 6.406\$000
	Títulos redescontados 190.000\$000
Diversas contas 142.716\$200	Diversas contas 180.288\$000
	2.650.294\$000

João Pessoa, 31 de agosto de 1940.

João Celso Peixoto de Vasconcelos — Presidente. Claudiano Alustan — Conselheiro de turno.
Antonio da Cunha Filho — Diretor-Gerente. João Galvão de Miranda — Contador.

TAMBAU'

Vende-se um bungalow de taipa novo e bem construído, no bairro de S. Antonio em Tambaú. A tratar na rua Alberto de Brito n.º 226, com o sr. Pedro Alcantara.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

50 desapareceram com o uso do único produto liquido que atráe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA II"

Encontra-se nas Boas Farmácias e Drogeries

DROGARIA LOWRENS
Rua Maciel Pinheiro, 128

BICICLETA ROUBADA

Gratifica-se a quem encontrar uma bicicleta "Tacho", placa n.º 45.

Dirigir-se á Avenida D. Vital, 100 (Bairro do Roger).

APROVEITE A OCASIÃO

Vende-se um Caixão de Cama com Café, na Avenida Cruz das Armas 624, na parada da Sôpa. O motivo da venda o dono explicará ao comprador.

RAPAZES

Previsem-se á Praça Pedro Américo n.º 65, para serviço de propaganda pagando-se boa comissão.

W. Cordeiro.

NEGÓCIO URGENTE

Vende-se um quartinho de casa medindo 35 metros de frente, no valor de 30.000\$000, todas com instalação eléctrica e outras, com água e esgoto, rendendo 400\$000 mensais, na oportunidade por um sítio no arrabaldão desta capital. A tratar á rua Martin Leitão, 444, com o proprietário, Jovetino Nicolau da Costa.

BANCO DO PÔVO

DESCONTA TÍTULOS SOBRE A PRAÇA E SOBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CREDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Dispõe de eficiente rede de agentes para cobrança de títulos sobre o interior deste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C/C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOAO PESSOA ABONA OS SEGUINTE JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas desde 20\$000 até 10.000\$000. Retiradas livres por cheques isentos de selos. — Fornece-se caderneta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas desde 100\$000 até 50.000\$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se caderneta.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas desde 100\$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. — A conta de

C/ DE AVISO PRÉVIO — Aviso de 15 dias 3%; Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se caderneta. — Retiradas por cheques selados.

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos desde 1.000\$000, 3 meses 5%. A 6 meses 6%. — 12 meses 8% capitalizados mensalmente, 24 meses 8 1/2 % com retiradas mensais dos juros em cheques selados. — Fornece-se caderneta.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — ÀS 7:30 — HOJE

Um super espetáculo no Circo Sarrazani! A vida íntima dos artistas do circo! Mânicos humoristas fazendo malabarismos do outro mundo! Homens que parecem fêras e fêras que parecem homens!

HARRY PIEL e RUTH EWELER

SENSAÇÃO DO CIRCO

Amanhã! A 5ª série de A VOLTA DE EL ZORRO. Juntamente SOBERRANOS DA SELA com os 3 valentes.

Sábado! Alerta, gurizada! Matinée às 3½ hs. Shirley Temple no super filme A PRINCESINHA. À noite o mesmo programa.

2ª feira! Sessão das Moças! ANASTACIO. Juntamente VIDA NOVA 2 filmes.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS NO MÊS DE SETEMBRO

LINHA CABEDELO — PORTO ALEGRE

ARATIMBO — Esperado no dia 4 saindo no mesmo dia para os portos do Sul.

ARARAQUARA — Esperado no dia 19 saindo no mesmo dia para os portos do Sul.

ARABANGUA — Esperado no dia 11 saindo no mesmo dia para os portos do Sul.

LINHA ANTONINA — BELEM

ARAGANO — Esperado no dia 5 saindo no mesmo dia para os portos do Sul.

ARATAIA — Esperado no dia 12 saindo no mesmo dia para os portos do Sul.

ARATANHÁ — Esperado no dia 4 saindo no mesmo dia para os portos do Norte.

LINHA PARANAIBA — PORTO ALEGRE

CAMPEIRO — Esperado no dia 19 saindo no mesmo dia para os portos do Norte.

ARTUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — SÍFILIS

DR. EFIGENIO BARBOSA

Curso de especialização no serviço do Prof. A. Pinheiro Machado Filho, Da Fundação Gaffrée e Guinle, do Rio de Janeiro. Do Centro de Saúde.

TRATAMENTO DAS AFEÇÕES DOS RINS, BEXIGA, PRÓSTATA, VESÍCULAS SEMINAIS E URETRA — ENDOSCOPIA URINÁRIA — HORMONIOS DE PRÓSTATA — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Consultas: Das 15:30 às 17 horas, diariamente.

Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 474. 1.º andar.

Residência: — Avenida Pedro I, 809.

JOÃO VELÓSO FILHO

ADVOGADO

Residência:

RUA MONSENHOR VALFREDO, 41

Itabaiana

CLÍNICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II de Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FÍGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 às 18 horas.

CONSULTÓRIO: — DUQUE DE CAXIAS, 583

RESIDÊNCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 111

João Pessoa — Paraíba

EM CEARÁ

ÓTIMO SÍTIO A VENDA

Em Miraflores Calmon (Ceará) à margem da Estrada de Ferro, com 336 braças de frente por uma légua de fundos, com as seguintes benfeitorias:

- Um açude grande e novo;
- Um Engenho c/ Bolaudeira, recentemente instalado;
- Plantio de cana para uma produção certa de 300 cargas de rapadurus. Inúmeras fruteiras;
- Quatro (4) casas de tijolos;
- Dez (10) casas para moradores;
- 8.000 braças de cercas, na maior parte de arame;
- Grandes matas de madeira de construção, dormentes e lenha.

A tratar em Iguaçu (Ceará) com MIGUEL HOLANDA LIMA VERDE, e em Cajazeiras (Paraíba) com MODESTO DUARTE, à Rua Vidal de Negreiros n.º 20.

Quarta-feira — Amanhã — no Palco do R E X — Grande espetáculo da União Teatral Pessoaense, sendo levada a cena a comédia — HOTEL DOS AMORES — ESPETÁCULO EM HOMENAGEM AO DR. RUY CARNEIRO. INTERVENÇÃO FEDERAL. REVERTENDO AS RENDAS EM BENEFÍCIO DO ASILO DE MENÇIDICIA CARNEIRO DA CUNHA E ORFANATO D. ULRICO

REX Hoje às 7½ horas — 2\$500 único — WALLACE BEERY ROBERT TAYLOR FLORENCE RICE O AMOR DE UM ESPIA Produção METRO. Complementos	Hoje na matinée do REX ÀS 4.15 hs. — 1\$000 GERAL Joan Crawford — em — MULHER SUBLIME	Quinta-feira no REX — Um super-policia da Paramount RENDE-TE, DRUMMOND — com — JOHN HOWARD HEATHER ANGEL
FELIPÉIA Hoje às 7.15 horas — \$1000 - \$800 Continuação do formidável filme A SORTE DE TIM TYLER 3ª série — juntamente CHARLES STARRET IRMÃO CONTRA IRMÃO Par-west da COLUMBIA	JAGUARIBE Hoje às 7.15 horas — \$800 geral SESSÃO POPULAR CLARK GABLE — MYRNA LOY SOB O CÉU DOS TRÓPICOS AMANHÃ: ARGELIA e REPORTER N.º 1	SEXTA-FEIRA NA SESSÃO POPULAR DO — REX — SPENCER TRACY — MICKEY ROONEY MARUJO INTREPÍDO — METRO —
DOMINGO NO — REX — DOROTHY LAMOUR — TITO GUIZAR TEATRO FLUTUANTE OU ST. LOUIS BLUES		

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1434 — PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 59 — NOR.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"

Chegará domingo, 15 do corrente, e sairá no mesmo dia para os seguintes portos: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAGIBA" — Chegará sexta-feira, 27 do corrente.

"ITABERA" — Chegará sexta-feira, 29 do corrente.

PROXIMAS SAIDAS

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Fênido, Aracá, Ibiú, S. Francisco, Itajá e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura

Depósito: Farmácia MINERVA

Rua da República, João Pessoa

DROGARIA PARTEIRA

Rua Maciel Pinheiro, n.º 613 e "Modo Infantil"

PREÇO: — 4\$000

PARTEIRA

LUZIA PINHEIRO, ex-parreira da Maternidade desta cidade, com mais de dez anos de tirocínio profissional, atende a chamados a qualquer hora, em sua residência.

AVENIDA CAP. JOSE PESSOA N.º 236 — Fône, 1783.

ELISA JORGE

PARTEIRA

COM LONGA PRÁTICA NA MATERNIDADE DESTA CIDADE

Atende chamados a qualquer hora

Rua da República, n.º 572

DR. OSÓRIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINÁRIAS

Cons: Rua Gama e Mão, 73

Res: Rua Caturité, 58

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

Assistente de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina da Bahia. Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel.

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 348 — Fône, 1588

Trincheiras — João Pessoa

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos, 82 — Fône, 210

Doenças dos Olhos

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Traqueologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MÉDICO E OPERATÓRIO DAS AFEÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 14½ às 18 horas, diariamente.

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 - 1.º andar (Quilo ao Cinema "Fênix") — Fône 1 - 7 - 3 - 1

Residência: — Rua 7 de Setembro, 123 — Fône 1558

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS — SÍFILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSÁRIO DE DERMATOLOGIA E LEPROSA DO D. N. P. CHEFE DA CLÍNICA DERMATO-SIFILIGRÁFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de cura (espinais), pitiríase versicolor (panos) escaras, micrmas, doenças das unhas, afecções do couro cabeludo

Orientação moderna na terapêutica da Sífilis e da Lepros — Fisioterapia dermatológica — Ultra violeta — Intra Vermelho — Cromolol — Diatermia coagulosa para o tratamento dos tumores malignos da pele

DIARIAMENTE DAS 14½ ÀS 17 HORAS

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 238

JOÃO PESSOA

ESPORTES

A TEMPORADA INTERANUAL DE FUTEBOL, NOS DIAS 7 E 8, PROMOVIDA PELO BOTAFOGO

Os natalesses ganharam para o "Felipê" e perderam para o "Botafogo"

SEGUINDO era de esperar, revestiu-se de acentuada expressão esportiva a temporada interanual de futebol realizada nesta cidade nos dias 7 e 8 deste.

Chegando a João Pessoa pela manhã do sábado último, a bordo do "22 vinhos Alves", a delegação natalense do A. B. C. teve carinhosa recepção em Cabedelo, indo até à uma comissão de diretores do Botafogo, clube promotor da temporada.

A tarde os natifugos fizeram a sua estréia, batendo-se com o Felipê.

A PARTIDA DO DIA 7

Como preliminar do encontro entre o A. B. C. e o Felipê, jogaram as equipes de reservas desta e do Treze que sofreu uma derrota alta, resistendo-se a um placar de 6 x 0.

Às 15.40 teve começo o jogo principal, perante uma regular assistência.

Os atletas formaram em campo da seguinte maneira:

A. B. C.:
EDGAR
VICENTE
NEZINHO II
SIMAO
NEZINHO
VILARIM
NETINHO
ALBANO

TAPEROA:
CESARIO
NENE

FELIPÊ:
DIAS
EVERALDO
WILSON
BIQUARA
OTAVIO
PALITO
PEDRINHO
REBOLO
ODILON
ALIRIO

Presenciados os lanços iniciais do empate, ninguém poderia prever que os locais se deixariam abater por uma contagem tão elevada, como foi aquela de 7 x 1 assinalada pelo marcador.

Logo aos 4 minutos de jogo os visitantes abriram a contagem por intermédio do meia direita Albano, forte esse que Nene repetiu aos 25 minutos, valendo-se de uma defesa falha de Mandacari, polêmico do substituto.

Dias, afastado do campo devido a uma contusão.

E com esse resultado, finalizou a primeira fase da peléja, que não se caracterizou por nenhum período de franco domínio de qualquer dos bancos. Aliás, toda a partida se dividiu em períodos ora favoráveis ao quadro visitante, ora inclinados para os natifugos.

Diante disso é que podemos afirmar não ter sido aquela grande escora a tradução lógica da porfia.

Justa foi a vitória dos natalenses, mas o número de gols inesperado e alto demais para um jogo que se desenvolveu em ambos os campos. Tivemos os do Felipê alguma habilidade nos arremessos finais, e também teriam conquistado mais alguns pontos. Até uma penalidade máxima, cobrada por Carlito, foi desperdiçada.

Já no time do A. B. C. ficaram brancos os finalistas, como Albano e Dias, certamente conquistado mais alguns pontos. Diante disso é que podemos afirmar não ter sido aquela grande escora a tradução lógica da porfia.

Justa foi a vitória dos natalenses, mas o número de gols inesperado e alto demais para um jogo que se desenvolveu em ambos os campos. Tivemos os do Felipê alguma habilidade nos arremessos finais, e também teriam conquistado mais alguns pontos. Até uma penalidade máxima, cobrada por Carlito, foi desperdiçada.

Já no time do A. B. C. ficaram brancos os finalistas, como Albano e Dias, certamente conquistado mais alguns pontos. Diante disso é que podemos afirmar não ter sido aquela grande escora a tradução lógica da porfia.

Justa foi a vitória dos natalenses, mas o número de gols inesperado e alto demais para um jogo que se desenvolveu em ambos os campos. Tivemos os do Felipê alguma habilidade nos arremessos finais, e também teriam conquistado mais alguns pontos. Até uma penalidade máxima, cobrada por Carlito, foi desperdiçada.

Já no time do A. B. C. ficaram brancos os finalistas, como Albano e Dias, certamente conquistado mais alguns pontos. Diante disso é que podemos afirmar não ter sido aquela grande escora a tradução lógica da porfia.

Justa foi a vitória dos natalenses, mas o número de gols inesperado e alto demais para um jogo que se desenvolveu em ambos os campos. Tivemos os do Felipê alguma habilidade nos arremessos finais, e também teriam conquistado mais alguns pontos. Até uma penalidade máxima, cobrada por Carlito, foi desperdiçada.

Já no time do A. B. C. ficaram brancos os finalistas, como Albano e Dias, certamente conquistado mais alguns pontos. Diante disso é que podemos afirmar não ter sido aquela grande escora a tradução lógica da porfia.

Justa foi a vitória dos natalenses, mas o número de gols inesperado e alto demais para um jogo que se desenvolveu em ambos os campos. Tivemos os do Felipê alguma habilidade nos arremessos finais, e também teriam conquistado mais alguns pontos. Até uma penalidade máxima, cobrada por Carlito, foi desperdiçada.

Já no time do A. B. C. ficaram brancos os finalistas, como Albano e Dias, certamente conquistado mais alguns pontos. Diante disso é que podemos afirmar não ter sido aquela grande escora a tradução lógica da porfia.

Justa foi a vitória dos natalenses, mas o número de gols inesperado e alto demais para um jogo que se desenvolveu em ambos os campos. Tivemos os do Felipê alguma habilidade nos arremessos finais, e também teriam conquistado mais alguns pontos. Até uma penalidade máxima, cobrada por Carlito, foi desperdiçada.

Já no time do A. B. C. ficaram brancos os finalistas, como Albano e Dias, certamente conquistado mais alguns pontos. Diante disso é que podemos afirmar não ter sido aquela grande escora a tradução lógica da porfia.

Justa foi a vitória dos natalenses, mas o número de gols inesperado e alto demais para um jogo que se desenvolveu em ambos os campos. Tivemos os do Felipê alguma habilidade nos arremessos finais, e também teriam conquistado mais alguns pontos. Até uma penalidade máxima, cobrada por Carlito, foi desperdiçada.

Já no time do A. B. C. ficaram brancos os finalistas, como Albano e Dias, certamente conquistado mais alguns pontos. Diante disso é que podemos afirmar não ter sido aquela grande escora a tradução lógica da porfia.

Justa foi a vitória dos natalenses, mas o número de gols inesperado e alto demais para um jogo que se desenvolveu em ambos os campos. Tivemos os do Felipê alguma habilidade nos arremessos finais, e também teriam conquistado mais alguns pontos. Até uma penalidade máxima, cobrada por Carlito, foi desperdiçada.

Já no time do A. B. C. ficaram brancos os finalistas, como Albano e Dias, certamente conquistado mais alguns pontos. Diante disso é que podemos afirmar não ter sido aquela grande escora a tradução lógica da porfia.

Justa foi a vitória dos natalenses, mas o número de gols inesperado e alto demais para um jogo que se desenvolveu em ambos os campos. Tivemos os do Felipê alguma habilidade nos arremessos finais, e também teriam conquistado mais alguns pontos. Até uma penalidade máxima, cobrada por Carlito, foi desperdiçada.

o resultado da primeira luta. Ao tricolor cabia a tarefa de reabilitar o nome esportivo da Paraíba. E esse é o que o Botafogo coube cumprir de forma brilhante e galbada.

COMEÇA A LUTA

Uma grande assistência compareceu na tarde do dia 8 ao campo do Paraíba Clube, aguardando com interesse o resultado do importante jogo.

Às 15.40 os natalesses ingressaram no campo, recebendo aplausos. Em seu lado marchou o esquadrão botafoguense, que também foi muito aplaudido.

Dio movimento a peléja e o A. B. C. avança até a cidadela local, dando margem a Pagé praticar arrojado ensaie.

Bola aos pés Américo, que certa vez tomou posse que possa finalizar, sendo Bico, que alvia. Destacam-se ataques em ambos os campos. Juarez, que deu domingo a sua melhor exibi-

ção, está aparecendo frequentemente. O quadro do A. B. C. inclina a favor de modo impressionante mais os natifugos. Contudo a sua produção de gols, principalmente na segunda fase da luta.

Os botafogueses fazem uma incursão, são finalizando Geraldo pela linha de fundo.

O outro é devolvido à circulação indolente. Quando o ataque Albano faz e cruza para a esquerda, chegando a Nene bem colocado para arfar com sucesso, sem que fosse possível a Pagé evitar a passagem da peléja. Estava a contagem aberta em favor dos visitantes.

F' reiniciada a peléja por intermédio de Romal, atacando bem os tricólores.

Verifica-se um período franco, de bolas a esmo.

Castanhola mostra-se como sempre incansável. Bola aos pés do Romal em condições de arremessar a rede de Edigar. Mas o centro botafoguense demonstrou uma irritável duplicidade, "empurrando" o ballô para a frente.

Sinal decorativo 25 minutos de jogo. Nene é apañado fora de jogo. Ha um escanteio praticado por Nesinho II, mas que, cobrado por Américo, é bem defendido por Edigar.

Ronal está confundido, sendo substituído por Reboló, que jogou desorientado no centro, passando a atuar bem quando ocupou a sua posição de pontão direita, o que se deu no segundo tempo.

Ataca o A. B. C., mas o ballô é devolvido por Sorrentino, que entrega a Castanhola. O meia tricolor proíbe um rucuo indolente, está agora firme e combativo. Castanhola recebe a peléja e se infiltra pelo centro até arremessar com violência, obtendo o 2º ponto do seu clube. Mas alguns minutos e operam, empregando-se brilhantemente Pagé, Juarez Sorrentino, Edigar, Vilarim e Cesário.

Acieco cobra um tóque próximo à linha da área perigosa, fazendo o celular do A. B. C. uma segura defesa.

Aos 16.30, finalizam-se o 1º meio tempo.

O 2º TEMPO

A fase final foi mais favorável ao Botafogo, que pôde então firmar a linha média.

Américo apareceu ocupando o comando do ataque, tricólores, afastando Reboló para a extrema.

O trio atacante natalense se aproxima do recudo contrário, dando oportunidade no trio final dos locais se empregar vigorosamente.

Novamente alguns lanços de pouco realce.

O Botafogo volta a pressionar com uma carga pela esquerda. Geraldo centra a meia alvia, para Holanda entrar. Foi um verdadeiro petardo contra o ballô visitante, mas o ballô passou por sobre as travessas.

Desse ali, o natifugo defende pela base um tiro de Reboló.

Nesinho entrega a Cesário e este aproxima-se perigosamente, obrigando Pagé a cometer escanteio, que é batido.

sem consequencia. Nova tentativa do A. B. C. termina ás mãos de Pacé. Deeseo o ataque local, Holanda no lado de Castanhola, acieco atrai procurado o centro Américo no qual, recebe um desvio que burlou o guardião alvi-negro. Estava contestado o 3º ponto do Botafogo.

O A. B. C. emprega esforços a fim de suavisar o placár. Albano vive a meta, mas o arqueiro tricolor encaixa espetacularmente.

Rápida incursão dos locais é feita por intermédio de Reboló, mas Nene, que descolou-se da extrema para a zaga, consegue arrebatar-lhe o curso.

Novos tentativas de Cesário e Dias são frustradas por Buelles e Acacio. Edigar interveém contra Geraldo, outubro arremesso fortissimo de Holanda passa perto do poste direito.

Faltam 10 minutos para o final da partida. Acieco pratica foul em Nesinho e pouco depois Alceu dá um tóque proposital inutilizando um avanço dos visitantes.

Contra-ataca o Botafogo, embora rebeilo no Vilarim.

Envolvem bem os botafogueses encendendo a Holanda a partir de fóce da área. A réplica do tiro desarmou Edigar pela 4ª vez, sob os aplausos da numerosa torcida botafoguense.

Novas tentativas de Cesário e Dias são frustradas por Buelles e Acacio. Edigar interveém contra Geraldo, outubro arremesso fortissimo de Holanda passa perto do poste direito.

Faltam 10 minutos para o final da partida. Acieco pratica foul em Nesinho e pouco depois Alceu dá um tóque proposital inutilizando um avanço dos visitantes.

Contra-ataca o Botafogo, embora rebeilo no Vilarim.

Envolvem bem os botafogueses encendendo a Holanda a partir de fóce da área. A réplica do tiro desarmou Edigar pela 4ª vez, sob os aplausos da numerosa torcida botafoguense.

Novas tentativas de Cesário e Dias são frustradas por Buelles e Acacio. Edigar interveém contra Geraldo, outubro arremesso fortissimo de Holanda passa perto do poste direito.

Faltam 10 minutos para o final da partida. Acieco pratica foul em Nesinho e pouco depois Alceu dá um tóque proposital inutilizando um avanço dos visitantes.

Contra-ataca o Botafogo, embora rebeilo no Vilarim.

Envolvem bem os botafogueses encendendo a Holanda a partir de fóce da área. A réplica do tiro desarmou Edigar pela 4ª vez, sob os aplausos da numerosa torcida botafoguense.

Novas tentativas de Cesário e Dias são frustradas por Buelles e Acacio. Edigar interveém contra Geraldo, outubro arremesso fortissimo de Holanda passa perto do poste direito.

Faltam 10 minutos para o final da partida. Acieco pratica foul em Nesinho e pouco depois Alceu dá um tóque proposital inutilizando um avanço dos visitantes.

Contra-ataca o Botafogo, embora rebeilo no Vilarim.

Envolvem bem os botafogueses encendendo a Holanda a partir de fóce da área. A réplica do tiro desarmou Edigar pela 4ª vez, sob os aplausos da numerosa torcida botafoguense.

Novas tentativas de Cesário e Dias são frustradas por Buelles e Acacio. Edigar interveém contra Geraldo, outubro arremesso fortissimo de Holanda passa perto do poste direito.

Faltam 10 minutos para o final da partida. Acieco pratica foul em Nesinho e pouco depois Alceu dá um tóque proposital inutilizando um avanço dos visitantes.

Contra-ataca o Botafogo, embora rebeilo no Vilarim.

Envolvem bem os botafogueses encendendo a Holanda a partir de fóce da área. A réplica do tiro desarmou Edigar pela 4ª vez, sob os aplausos da numerosa torcida botafoguense.

Novas tentativas de Cesário e Dias são frustradas por Buelles e Acacio. Edigar interveém contra Geraldo, outubro arremesso fortissimo de Holanda passa perto do poste direito.

Faltam 10 minutos para o final da partida. Acieco pratica foul em Nesinho e pouco depois Alceu dá um tóque proposital inutilizando um avanço dos visitantes.

Contra-ataca o Botafogo, embora rebeilo no Vilarim.

Envolvem bem os botafogueses encendendo a Holanda a partir de fóce da área. A réplica do tiro desarmou Edigar pela 4ª vez, sob os aplausos da numerosa torcida botafoguense.

Novas tentativas de Cesário e Dias são frustradas por Buelles e Acacio. Edigar interveém contra Geraldo, outubro arremesso fortissimo de Holanda passa perto do poste direito.

Faltam 10 minutos para o final da partida. Acieco pratica foul em Nesinho e pouco depois Alceu dá um tóque proposital inutilizando um avanço dos visitantes.

Contra-ataca o Botafogo, embora rebeilo no Vilarim.

Envolvem bem os botafogueses encendendo a Holanda a partir de fóce da área. A réplica do tiro desarmou Edigar pela 4ª vez, sob os aplausos da numerosa torcida botafoguense.

Novas tentativas de Cesário e Dias são frustradas por Buelles e Acacio. Edigar interveém contra Geraldo, outubro arremesso fortissimo de Holanda passa perto do poste direito.

Faltam 10 minutos para o final da partida. Acieco pratica foul em Nesinho e pouco depois Alceu dá um tóque proposital inutilizando um avanço dos visitantes.

Contra-ataca o Botafogo, embora rebeilo no Vilarim.

(Conclusão da 1ª pag.)

Brasil) — O rádio alemão ouviu nesta capital diz que os aviadores alemães lançaram, ontem, sobre a Inglaterra numerosas "super-bombas" capazes de levar a sua destruição de um raio de 500 metros.

A explosão dessas bombas é tão forte que não há pulmões humanos capazes de resistir.

OBJETIVO DO BOMBARDEIO AEREO ALEMÃO CONTRA A GRÁ BREITANIA

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Os círculos responsáveis asseguram que os alemães visarão, especialmente, com os seus ataques aéreos de sábado e domingo, destruir a aviação interna, como medida preliminar para o início da invasão da Inglaterra por tropas de infantaria.

DANIFICADOS VARIOS MUSEUS DE LONDRES

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Os mais famosos museus do mundo foram danificados durante o bombardeio que esta cidade sofreu na noite de ontem. Não foram até agora revelados os nomes desses museus.

O GOVERNO RUMENO EXIGE A DECLARAÇÃO DE BENS DOS FUNCIONARIOS

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Informam de Bucarest que o governo daquele país determinou que todos os que ocuparem cargos públicos em Romênia, bem de fortuna comprovada e bem obtiveram estas fortunas.

ABATIDOS 100 AVIOES ALEMANOS

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Nos combates aéreos de ontem foram abatidos 100 aviões alemães.

A POPULACAÇÃO DE LONDRES ASSISTIU AO TERRIVEL BOMBARDEIO DE DOMINGO

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — A população desta capital assistiu, ontem ao mais fantástico bombardeio desde o início da guerra.

Ondas seguidas de aviões conseguiram atravessar as barreiras da defesa alemã, chegando em número de 34 partes da zona metropolitana. Foram abatidos 100 aviões. Um comunicado oficial informa que morreram 400 pessoas e foram feridos 1.400 ficaram feridas gravemente.

HAMBURGO INTENSAMENTE BOMBARDEADA PELA RAF

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Notícia-se que Hamburgo foi intensamente bombardeada pela "Royal Air Force", na noite de ontem, sendo verificados grandes danos na cidade alemã.

OS AVIOES ALEMANOS ATACAM EM GRUPOS ISOLADOS

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Segundo informações oficiais os alemães atacaram a cidade em grupos isolados, conseguindo lançar bombas sobre grande área.

INFORME DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — O Ministério do Ar informa: "O inimigo atacou novamente os bairros centrais das regiões do Tamisa, causando muitos incêndios."

QUE DIZ O ALTO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Diz o alto comando: "Um Flirt of FORTH conseguiu aviar seriamente, com uma bomba, um navio mercante de 8.000 toneladas. Durante a noite passada os aviões britânicos dirigiram os seus ataques contra os pontos de partida das operações."

GRAVES DANOS SOBRE HAMBURGO

BERLIM, 9 (Agência Nacional-Brasil) — (Atas dos grammas cases de Hamburgo sofreram danos, ficando várias pessoas feridas em consequência dos "raids" britânicos. O inimigo persistiu em atacar a cidade, batendo-a com metradora e artilharia anti-aérea alemã e o resto em combate. Faltam notícias de quatro aparelhos germanicos.

AVIOES DOS BOMBARDEIROS AEROS DE LONDRES

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Segundo informa a BBC morreram em consequência dos bombardeios alemães 496 pessoas, ficaram 1.357 gravemente feridas.

INCERTO O DESTINO DO EX-REI CAROL

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Segundo a BBC o ex-rei Carol seguirá dentro de pouco tempo com destino a Nice.

CHAMADO A TOQUIO O EMBAIXADOR EM MOSCOW

TOQUIO, 9 (Agência Nacional-Brasil) — A "Agência Domei" informa que o embaixador japonês em Moscou foi chamado em favor da Inglaterra. Atualmente, vários grupos de aviadores australianos.

STALIN CONFERENCIANDO COM O EMBAIXADOR ALEMÃO

TOQUIO, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Despachos procedentes de Moscou informam que o ditador Stalin conferenciou longamente com o embaixador alemão em capital russa, na noite de ontem. O 4º dia do assunto principal da conferência.

AVIADORES AUSTRALIANOS CHEGAM A LONDRES

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Chegaram, ontem, a capital britânica, vários grupos de aviadores australianos.

A AVIACAÇÃO ITALIANA ATACA

ALEXANDRIA (Agência Nacional-Brasil) — A aviação italiana, ontem, atacou Alexandria. Os aviões britânicos conseguiram destruir um avião italiano. Os demais foram lançados sobre o mar.

OS PREJUÍZOS DOS BOMBARDEIOS AEROS CONTRA AS ILHAS BRITANICAS

BERLIM, 9 (A UNIAO) — Informam comunicado que os aviões alemães de reconhecimento sobre os mares do Báltico verificaram que os presentes ataques aéreos fizeram uma usina de gás, depósitos de gás e das docas secas. No ataque de hoje foram observadas grandes explosões nos estabelecimentos de gás, depósitos de combustível no exterior da Tamisa.

CONTRA 23 AVIOES ALEMANOS

LONDRES, 9 (A UNIAO) — A imprensa anuncia que até às 15 horas de hoje foram abatidos os aviões alemães que atacaram a RAF, dos quais 23 foram salvos.

OBJETIVOS VISADOS NA GRÁ BREITANIA

BERLIM, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Um comunicado do Alto Comando informa que durante os ataques aéreos em contra as ilhas britânicas foram abatidos aviões alemães em Rochester, vários depósitos de refinarias de petróleo, danificados por aviões em Liverpool, Manchester e Londão.

ATACADAS AS BASES DE ROMA

ROMA, 9 (A UNIAO) — A Agéncia informa que os aviões alemães atacou as bases de Malta com bombas de alto calibre, atingindo vários reparações, sendo abatidos 2 aviões.

TRANSPORTADOS PARA LION

SRS, DALADIER, RAYNAUD E GAMELLIN

BERLIM, 9 (Agência Nacional-Brasil) — A agência Stafani anuncia a saída e transporte para Lion dos generais Daladier e Reynaud e do general Gamellin, a fim de serem processados.

PERLIM, 9 (A UNIAO) — No nhã de hoje grande número de aviões pertencentes à R. F. ceturam a vôo em meridia, inglês, para o Danquerque, Boulogne, Calais e em aviões alemães que navegavam no do Norte.

15 aparelhos ingleses não foram abatidos em sua base.

INCENDIOS NOS ESTABILIMENTOS DE HAMBURGO

LONDRES, 9 (A UNIAO) — A notícia do bombardeio da Real Fm Aérea sobrevoaram por espaço de horas as docas e estabelecimentos de Hamburgo jogando sobre os mesmos passagens bombas de alto calibre.

Em consequência, vários incêndios foram observados nas docas da cidade.

ATINGIDAS AS DOCAS DA CHERBONNE

LONDRES, 9 (A UNIAO) — Durante os últimos bombardeios feitos pelas aviação inimiga as docas de Cherbonne foram atingidas por várias bombas de alto poder destrutivo.

600 MORTOS E 400 FERIDOS

LONDRES, 9 (A UNIAO) — O cálculo oficial divulgado nesta noite anuncia que cerca de 1200 mortos e 400 mortos foram feitos nos "raids" germanicos sobre Londres.

FACANHA DE UM PILOTO INGLÊS

LONDRES, 9 (A UNIAO) — No vulgares hoje nesta capital a população informou que um piloto alemão desligando dos seus companheiros entrou a uma altura de apenas metros "hangares" de um aeródromo inimigo situado a cerca de 30 metros de Londres.

17 AVIOES ABATIDOS EM 2 DIAS

LONDRES, 9 (A UNIAO) — O comunicado oficial de hoje informa que foram abatidos em 2 dias 17 aviões germanicos, perfazendo com os 105 abatidos no sábado, um total de 122 aviões em apenas 2 dias.

HOSPITAIS E MUSEUS ATINGIDOS PELOS BOMBARDEIOS

LONDRES, 9 (A UNIAO) — No bombardeios levados a efeito sobre esta capital foram atingidos 3 hospitais e 2 museus.

ATTITUDE SERENA DO POVO INGLÊS

LONDRES, 9 (A UNIAO) — A população inglesa tem recebido com coragem e com inteligência a oposição chefiada da Alemanha criminoso liderada por Adolf Hitler.

SUBSCRITO EM FAVOR DA INGLATERRA

LONDRES, 9 (A UNIAO) — A subscrição voluntária aberta na Petística em favor da Inglaterra, desde que a significatividade soma de 23.500 libras.

PERIDAS DA ARMADA ITALIANA

LONDRES, 9 (A UNIAO) — O "Imbraudo" Britânico noticiu que foram postos a prazo 3 navios italianos de mantimentos que navegavam em direção ao Mar Mediterrâneo.

NOVA ADESAO AO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 9 (A UNIAO) — Notícias ainda não confirmadas afirmam que um colóquio franco-francês havia sido ao general de Gaulle.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatísticas é dever de todo parlatano amigo do Estado e do Brasil.

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Tabéla dos jogos oficiais do 2.º turno do campeonato de futebol de 1940

Mês	DATA	Dia	CLUBES	
Agosto		11	Botafogo x Felipê	
		18	Auto x Palmeiras	
		25	Treze x Felipê.	
Setembro		19	Botafogo x Auto	
		22	Palmeiras x Treze	
		29	Felipê x Palmeiras	
Outubro		6	Palmeiras x Botafogo	
		13	Auto x Treze	
		20	Botafogo x Auto	</